



**EDITAL Nº 135/2019-PRH
(Compilado considerando as alterações pelo Edital 139/2019)**

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, considerando o art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, o art. 27, inciso IX, da Constituição Estadual, a Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014, a Resolução nº 264/2017-CAD, o Ato Executivo nº 004/2019-GRE, a necessidade temporária de excepcional interesse público para a continuidade do serviço público, TORNA PÚBLICO o presente Edital que estabelece instruções destinadas à realização de Teste Seletivo visando **cadastro de reserva** para a contratação de **PROFESSOR TEMPORÁRIO** conforme segue.

1. DA CONDICIONALIDADE E DO REGIME JURÍDICO

1.1 A contratação ocorrerá em Regime Especial, mediante autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal e artigo 27, inciso IX, da Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014 e no Decreto Estadual nº 4.512, de 1º de abril de 2009. -

1.2 O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

2 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 O Teste Seletivo tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei Complementar nº108/2005.

2.2 Os aprovados e contratados por este edital terão o horário de trabalho estabelecido de acordo com as necessidades do departamento requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive aos sábados.

2.3 Os requisitos para cada área de conhecimento ou matéria, previstos no item 4, deverão ser comprovados no ato da contratação.

2.4 A inscrição no teste seletivo será integralmente por meio eletrônico, inclusive a apresentação do currículo documentado e da Cédula de Identidade (RG).

3. DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO

3.1 A taxa de inscrição é de R\$ **153,00** (cento e cinquenta e três reais) que deverá ser recolhida até o dia **07 de novembro de 2019**, em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 6.12.

3.2 O vencimento mensal em vigor é:

Classe	Salário - 40 h/s (com adicional de titulação)	Salário - 24 h/s (com adicional de titulação)	Salário - 20 h/s (com adicional de titulação)
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 3.245,83	R\$ 1.947,50	R\$ 1.622,91
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 3.895,00	R\$ 2.337,00	R\$ 1.947,49
Professor Assistente (mestre)	R\$ 5.412,43	R\$ 3.247,46	R\$ 2.706,23
Professor Adjunto (doutor)	R\$ 8.208,59	R\$ 4.925,14	R\$ 4.105,34



4. DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIAS, REQUISITOS, NÚMERO DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(01) Extensão Rural e Desenvolvimento
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia, com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(02) Grandes Culturas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Agrônoma, com créditos completos de Doutorado em Agronomia – Produção Vegetal ou Fitotecnia ou Genética e Melhoramento.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(03) Horticultura
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia ou Engenharia Agrônoma, com créditos completos de Doutorado em Agronomia ou Fitotecnia ou Produção Vegetal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(04) Agronegócio e Produção Vegetal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia, com Mestrado ou Doutorado na área objeto do Teste Seletivo ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(05) Solos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia, com Mestrado ou Doutorado na área objeto do Teste Seletivo ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(06) Edificações Rurais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional do Arenito - Cidade Gaúcha
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Civil ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(07) Fundamentos de Química do Solo, Gestão de Recursos Hídricos e Poluição Ambiental
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional do Arenito - Cidade Gaúcha
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Agronomia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(08) Geoprocessamento, Topografia e Hidrologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional do Arenito - Cidade Gaúcha
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(09) Matemática
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional do Arenito - Cidade Gaúcha
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou Física ou Engenharias.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(10) Anatomia Animal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(11) Clínica Médica de Pequenos Animais
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(12) Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(13) Parasitologia e Doenças Parasitárias
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(14) Anatomia, Fisiologia, Reprodução e Profilaxia Animal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Zootecnia ou Medicina Veterinária; e Mestrado em Zootecnia ou Medicina Veterinária.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(15) Zootecnia Aplicada: ruminantes e não-ruminantes
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Zootecnia ou Agronomia ou Medicina Veterinária, com Mestrado e/ou Doutorado em Zootecnia ou Produção Animal ou Ciência Animal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(16) Botânica Estrutural
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas e Doutorado em Biologia Vegetal ou Botânica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(17) Ensino de Ciências e Biologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá e Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Licenciado(a) em Ciências Biológicas e/ou Ciências da Natureza com Doutorado em Ensino/Educação para Ciência ou em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(18) Fisiologia Vegetal - I
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou Agronomia e Doutorado em Fisiologia Vegetal ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(19) Fisiologia Vegetal - II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou Agronomia e Doutorado em Fisiologia Vegetal ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(20) Zoologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas e Doutorado em programas de pós-graduação da área de Biodiversidade da Capes.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(21) Bioquímica Física
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Doutorado em Ciências Biológicas ou Bioquímica ou Biofísica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA, GENÉTICA E BIOLOGIA CELULAR

Área de conhecimento ou matéria(s):	(22) Biotecnologia Animal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou Biotecnologia (Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado), Mestrado e Doutorado em Biologia Celular e Molecular ou Genética e Melhoramento ou Biotecnologia; nas áreas de pesquisa: Toxicologia ou Marcadores moleculares ou Bioprospecção em insetos.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(23) Biotecnologia de Micro-organismos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou Biotecnologia (Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado), Mestrado e Doutorado em Biotecnologia; com tema da dissertação e tese em biotecnologia de micro-organismos endofíticos.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(24) Biotecnologia Vegetal
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas, Biotecnologia e Tecnologia em Biotecnologia. Doutorado com o trabalho de tese na linha de pesquisa em Biotecnologia Vegetal.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(25) Mutagênese e Monitoramento Ambiental
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou Biotecnologia (Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado), Mestrado e Doutorado em Genética ou Biologia Molecular ou Biologia Comparada ou Biotecnologia, nas áreas de pesquisa: Mutagênese ou Monitoramento Ambiental.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(26) Fisiologia Humana
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação e Doutorado em Ciências Biológicas ou em áreas afins (Ciências Biológicas ou da Saúde).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(27) Anatomia Humana
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou curso da Saúde, curso ou cursos da Saúde, com título de mestre em morfologia ou áreas afins de programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(28) Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Física com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(29) Física Geral (CRG)
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Física e Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(30) Psicologia da Educação, Políticas Públicas e Gestão Educacional, Didática
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia com Mestrado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(31) Probabilidade e Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Mestrado e/ou Doutorado em Estatística ou áreas afins (pelo menos uma disciplina na área de estatística cursada na pós-graduação).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(32) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear
Nº de vaga(s) e carga horária:	05 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou áreas afins, e Mestrado em Matemática ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(33) Sociologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	06 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Sociais e Mestrado em Ciências Sociais ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(34) Introdução à Filosofia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte e Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Filosofia ou áreas afins; e Mestrado em Filosofia ou créditos concluídos de Doutorado em Filosofia, sendo ao menos uma das formações (graduação, mestrado ou doutorado) em Filosofia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(35) História da Filosofia Moderna e Contemporânea
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte e Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Filosofia ou áreas afins; e Mestrado em Filosofia ou créditos concluídos de Doutorado em Filosofia, sendo ao menos uma das formações (graduação, mestrado ou doutorado) em Filosofia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(36) Gestão Educacional
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede –Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(37) Metodologia e Técnicas de Pesquisa - METEP
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede –Maringá
Requisito(s):	- Mestrado ou Doutorado em Educação ou Filosofia ou História ou Sociologia/Ciências Sociais
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(38) Cartografia e Geoprocessamento
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede –Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Geografia; Mestrado em Geografia ou áreas afins com dissertação ou tese fundamentada, desenvolvida e aplicada na área de concentração do presente Teste Seletivo; Doutorado em Geografia ou área afins; Publicação científica na área de concentração do presente Teste Seletivo (pelo menos uma).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(39) Educação Musical
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte e Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Licenciatura em Música.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(40) Educação Musical e Canto Para Teatro
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Licenciatura em Música; ou - Licenciatura em Artes Cênicas com Mestrado ou Doutorado em Educação Musical.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(41) História da Música, Etnomusicologia e Piano
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Música, constando em sua formação musical o instrumento piano; ou - Mestrado ou Doutorado em Música, com pesquisa na área de interpretação (performance) musical-piano.
Tipos de prova:	Escrita, didática, prática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(42) Educação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia e/ou outras Licenciaturas, Mestrado em Educação
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(43) Psicologia Escolar
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (Curso de Formação de Psicólogo) e Mestrado e/ou Doutorando em Psicologia ou em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(44) Psicologia, Saúde e Processos Clínicos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Psicologia (curso de Formação de Psicólogo) e mestrado e/ou doutorando em Psicologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL – CIÊNCIAS SOCIAIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	(45) Serviço Social
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional do Vale do Ivaí (Ivaiporã)
Requisito(s):	- Graduação em Serviço Social; Especialização em Serviço Social ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(46) Políticas Públicas e Gestão Educacional
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Licenciatura Plena em Pedagogia; e - Mestrado em Educação e/ou Doutorado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>currículum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(47) Prática de Ensino
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia; e Mestrado em Educação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>currículum vitae</i> .

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E BIOMEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(48) Bacteriologia Clínica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, com habilitação em Análises Clínicas ou Farmacêutico Generalista ou Graduação em Biomedicina com Doutorado em Análises Clínicas ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>currículum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(49) Imunologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação na área de Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde ou áreas afins e ter cursado a disciplina de Imunologia na graduação; e - Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde ou áreas afins com trabalho de tese e/ou artigos publicados com tema relacionado à Imunologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>currículum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(50) Patologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduado em Farmácia (generalista ou com habilitação em bioquímica) ou em Ciências Biológicas ou em biomedicina, e; - Doutorado em Patologia ou Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Área de conhecimento ou matéria(s):	(51) Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Enfermagem, Mestrado ou Doutorado em Enfermagem ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(52) Cuidado de Enfermagem ao Indivíduo Adulto
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Enfermagem, Mestrado ou Doutorado em Enfermagem ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(53) Estágio Curricular Supervisionado II
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Enfermagem, Mestrado ou Doutorado em Enfermagem ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(54) Enfermagem em Saúde Pública
Nº de vaga(s) e carga horária:	03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Enfermagem, Mestrado ou Doutorado em Enfermagem ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(55) Angiologia e Cirurgia Vascular
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Angiologia e Cirurgia Vascular reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Título pela Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .
Área de conhecimento ou matéria(s):	(56) Cardiologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Cardiologia e Título de Especialista em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .
Área de conhecimento ou matéria(s):	(57) Ginecologia e Obstetrícia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência em Ginecologia e Obstetrícia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou com Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, registrada no Conselho Regional de Medicina.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .
Área de conhecimento ou matéria(s):	(58) Hematologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Hematologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(59) Oftalmologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Oftalmologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), ou com Título de especialista em Oftalmologia emitido pela Associação Médica Brasileira (AMB).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(60) Ortopedia e Traumatologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 24 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia reconhecida pela SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(61) Otorrinolaringologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Otorrinolaringologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(62) Pediatria
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Pediatria reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM); ou Título de Especialista em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)/Associação Médica Brasileira (AMB).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(63) Saúde Coletiva - DMD
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina com Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(64) Dentística
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia e Doutorado em Odontologia Integrada com Área de Concentração ou tema da tese em Dentística ou - Graduação em Odontologia e Doutorado em Odontologia com Área de Concentração ou Tese em Dentística ou - Graduação em Odontologia e Doutorado em Clínica Odontológica com Área de Concentração em Dentística ou - Graduação em Odontologia e Doutorado em Odontologia Restauradora ou - Graduação em Odontologia e Qualificação de Tese em Odontologia Integrada, com tema em Dentística.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(65) Odontopediatria
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Doutorado em Odontopediatria
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(66) Radiologia Odontológica e Estomatologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Doutorado em Radiologia Odontológica ou Estomatologia
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(67) Saúde Coletiva - DOD
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia e Doutorado em Saúde Coletiva ou Doutorado em Odontologia Preventiva e Social ou Doutorado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Integrada ou Doutorado em Ciências Odontológicas desde que seja com área de concentração ou tese em Saúde Coletiva.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(68) Administração Geral
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Administração e Mestrado em administração ou áreas afins
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(69) Teoria Econômica
Nº de vaga(s) e carga horária:	04 03 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá e Extensões
Requisito(s):	- Graduação em Economia e Créditos completos de Mestrado na área de Economia ou Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> .
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(70) Prática Processual
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação e Mestrado em Direito.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(71) Teoria Geral do Direito
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Mestrado em Direito.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CENTRO DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(72) Urbanismo
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo e mestrado na área ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(73) Desenho e Tecnologias Construtivas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura; e Mestrado em Arquitetura; ou - Graduação em Arquitetura; e Mestrado na área de Engenharias I da CAPES.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(74) Eletrotécnica, Sistemas Elétricos Prediais e Telefônicos e Desenho
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(75) Estruturas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação Engenharia Civil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(76) Processos Construtivos, Tecnologia e Desenho
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil; e Mestrado na área de Engenharias I da CAPES.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(77) Engenharia de Operações e Logística
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharias com Mestrado em Engenharia; ou - Graduação em Engenharia de Produção e especialização em áreas afins ou Mestrando em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(78) Viabilidade de Empreendimentos, Organizações do Trabalho e das Empresas
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção e Mestrado ou Doutorado; ou - Graduação em Engenharia e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção; ou - Graduação em Administração ou Ciências Contábeis e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(79) Circuitos Elétricos e Máquinas Elétricas
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá/PR
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia de Automação e Controle ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Física e Mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(80) Controle e Servomecanismos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá/PR
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia de Automação e Controle ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Física e Mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(81) Fundamentos de Engenharia Química e Operações Unitárias
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede – Maringá/PR
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química e Doutorado em Engenharia Química ou áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(82) Engenharia Têxtil – Fiação, Malharia e Confecção
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Têxtil.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(83) Conservação do Solo e da Água e Estatística
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Agronomia ou áreas afins e Doutorado em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(84) Ecotoxicologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Farmácia ou áreas afins e Doutorado em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(85) Geologia, Geomorfologia e Topografia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou áreas afins e Doutorado em área afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(86) Termodinâmica e Transferência de Calor e Massa
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química ou áreas afins e com Mestrado ou Doutorado em áreas afins.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(87) Engenharia de Alimentos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química; e Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(88) Física Geral (CAU)
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Física; e Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(89) Fundamentos da Programação
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Ciência da Computação, Informática ou Processamento de Dados; e Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



Área de conhecimento ou matéria(s):	(90) Operações Unitárias, Transferência de Calor e Termodinâmica
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química; e Doutorado em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(91) Química de Alimentos e Fundamentos de Análise Química de Alimentos
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos ou Graduação em Tecnologia em Alimentos ou Graduação em Química de Alimentos ou Graduação em Química; e Mestrado em Engenharia de Alimentos ou Mestrado em Tecnologia em Alimentos ou Mestrado em Ciência dos Alimentos ou Mestrado em Química com tema de dissertação na área de alimentos.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

Área de conhecimento ou matéria(s):	(92) Química Geral e Química Analítica
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Química ou Graduação em Química Industrial; e Mestrado
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	(93) Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica e Álgebra Linear - CRG
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Matemática
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	(94) Audiovisual em Comunicação e Multimeios
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Comunicação, Cinema ou Jornalismo e Mestrado em Comunicação, ou Jornalismo, ou Multimeios, ou Comunicação e Semiótica, ou Multimídia ou Audiovisual e Novas Mídias, ou Letras, ou Artes, ou Área de Comunicação.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	(95) Dermatologia
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Campus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Medicina; com Residência Médica em Dermatologia reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou Título de Especialista em Dermatologia, reconhecida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia; Mestrado em Ciências da Saúde; e ser Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

CENTRO DE TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	(96) Engenharia de Produção
Nº de vaga(s) e carga horária:	02 vagas/ 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	(97) Resistência dos Materiais e Desenho Técnico
Nº de vaga(s) e carga horária:	01 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Campus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Mecânica ou áreas afins e Mestrado ou Doutorado.
Tipos de prova:	Escrita, didática e avaliação do <i>curriculum vitae</i> .



5. DA RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

5.1 Ao candidato com deficiência, amparado pelo artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal e pela Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, fica reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas ofertadas por área de conhecimento ou matéria, quando o quantitativo de vagas assim o permitir.

5.2 O percentual de vagas a ser reservado para a função prevista neste Edital à pessoa com deficiência será observado ao longo do período de validade do Teste Seletivo, inclusive em relação às vagas que surgirem ou que forem criadas e que vierem a ser preenchidas por candidatos classificados, desde que o quantitativo de vagas por área de conhecimento ou matéria assim permita.

5.3 São consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nos critérios especificados no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, Lei Estadual nº 16.945, de 18 de novembro de 2011, na Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e demais normas que venham a ampliar o rol de critérios para pessoas com deficiência, conforme prevê o artigo 50 da Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015.

5.4 O candidato com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas na Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, participará do Teste Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne:

- a) ao conteúdo da prova;
- b) à avaliação e aos critérios de aprovação;
- c) ao horário e ao local de aplicação da prova;
- d) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

5.5 Ficam asseguradas ao candidato com deficiência as prerrogativas que lhe são facultadas desde que observado os procedimentos específicos previstos, ficando ciente que o laudo médico apresentado conforme subitem 5.8 deste edital será encaminhado à Divisão de Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da UEM, para efeito de confirmação da inscrição na reserva de vaga como candidato com deficiência.

5.6 Os candidatos que se inscreverem como pessoas com deficiência poderão concorrer, além das vagas que lhes são destinadas por Lei, à totalidade das vagas, desde que aprovados e observada a ordem geral de classificação.

5.7 O candidato com deficiência deverá declarar essa condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, por meio do qual será disponibilizado o formulário de Deficiência cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

5.8 Deverá ser anexado laudo médico atestando a espécie e o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF, bem como a provável causa da deficiência.

5.9 Na falta do laudo médico, ou não contendo este as informações indicadas no subitem 5.8, ou ainda nos casos em que o laudo médico não se enquadrar nos critérios legais para definição de pessoa com deficiência o requerimento de inscrição será processado como de candidato não portador de deficiência, mesmo que declarada tal condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

5.10 O candidato inscrito como pessoa com deficiência que não tiver confirmada essa condição, não terá direito à vaga reservada.

5.11 O candidato com deficiência que necessitar de atendimento diferenciado para realização da prova deverá requerê-lo por escrito, indicando as condições diferenciadas de que necessita para



a realização da prova com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, no período de inscrição no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

5.12 O atendimento diferenciado será concedido obedecendo ao critério de viabilidade sendo comunicado ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

5.13 O candidato com deficiência se aprovado e contratado, deverá desempenhar todas as tarefas pertinentes às atribuições do professor temporário.

6. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO E PAGAMENTO DA TAXA

6.1 Para efetuar a inscrição o candidato deverá certificar-se de que atende ou atenderá, até a data da contratação, todos os requisitos estabelecidos para a área pretendida e somente deverá realizar sua inscrição mediante concordância com as normas estabelecidas neste Edital.

6.2 A inscrição com o respectivo pagamento implica, por parte do candidato, no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e nos demais que vierem a ser publicados durante a realização do Teste Seletivo, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

6.3 O pedido de inscrição no Teste Seletivo será efetuado no período compreendido entre o dia **24 de outubro de 2019** até às 23 horas e 59 minutos (fechamento do sistema) do dia **06 de novembro de 2019**, somente via Internet, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso, por meio do qual será disponibilizado o link formulário de Inscrição cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

6.3.1 Os candidatos deverão anexar cópia do seguinte documento (em PDF) ao formulário de inscrição:

a) **Cédula de Identidade (RG).**

6.4 A inscrição será permitida a:

- a) brasileiro nato ou naturalizado, português que tenha obtido a igualdade de direitos, estrangeiro que apresente prova de que está no Brasil em conformidade com a lei brasileira e que atenda aos requisitos estabelecidos nesta resolução e no edital do teste seletivo;
- b) portador de diploma de graduação e pós-graduação obtidos em instituições nacionais e reconhecidos ou credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação(CAPES/MEC);
- c) portador de diploma de graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de revalidação no território nacional por instituição competente;
- d) portador de diploma de pós-graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de reconhecimento expedido por Instituição de Ensino Superior brasileira competente.

6.5 O candidato estrangeiro pode inscrever-se mediante apresentação de cédula de identidade de estrangeiro ou de passaporte válido, com visto de temporário ou permanente, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

6.6 Na inscrição, o candidato deve anexar um arquivo (PDF) contendo o RG. O nome do arquivo não poderá conter acentos.

6.7 Para a avaliação de títulos e curricular o candidato deve apresentar o currículo devidamente comprovado conforme a sequência dos itens constantes na tabela de pontuação e atualizado até o ato da inscrição; as atualizações realizadas posteriormente não devem ser pontuadas.

6.7.1 O currículo e documentos comprobatórios deverão ser anexados no sistema **após a etapa da prova didática**, no período de **31 de janeiro de 2020** até às 23h59min do dia **04 de fevereiro de 2020**, em um arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no



edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo.

6.8 Os documentos comprobatórios de requisito mínimo e das exigências específicas podem ser apresentados como parte integrante do currículo:

- a) diploma de graduação na área a ser provida, devidamente registrado;
- b) diplomas ou certificados de pós-graduação na área a ser provida;
- c) outro documento exigido como requisito mínimo na área/matéria se for o caso. Podem ser substituídos por habilitação legal correspondente, conforme legislação vigente.
- d) documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, documento que o autorize a trabalhar no país, conforme legislação vigente.

6.9 O candidato pode se inscrever em mais de uma área desconhecimento.

6.10 Para cada inscrição, o candidato deve apresentar todos os documentos exigidos.

6.11 Após a homologação o candidato deve fazer a opção por apenas uma das áreas, não cabendo recurso.

6.12 O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia **07 de novembro de 2019**, em qualquer agência da rede bancária ou casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação impressa pelo candidato.

6.13 A efetivação da inscrição se dará mediante o pagamento da taxa de inscrição.

6.14 A Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários não se responsabilizará por pedidos de inscrição, via internet, não concretizados por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

6.15 O candidato deverá acompanhar, pelo Menu do Candidato, a situação do pagamento da inscrição que deverá estar disponível até três dias úteis contados da data de pagamento. Em caso de não compensação bancária o candidato deverá entrar em contato com a Divisão de Recrutamento e Seleção, por meio do correio eletrônico concurso@uem.br e informar o número da inscrição, área de conhecimento ou matéria, número do CPF, data do pagamento, agência e banco de pagamento.

6.16 Não haverá devolução da taxa de inscrição independentemente dos motivos alegados, inclusive na hipótese do não comparecimento para a realização da prova.

6.17 Poderá ocorrer isenção do valor da taxa de inscrição nos termos da Instrução Normativa nº 01/2019-PRH, publicada no DOE – Poder Executivo Estadual, edição 10407, de 02 de abril de 2019 e disponível no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

6.17.1 Para os pedidos de isenção deverá ser observado os seguintes prazos.

Pedido de isenção: **24 e 25 de outubro de 2019**

Resultado do pedido: **30 de outubro de 2019**

Pedido de reconsideração: **31 de outubro e 01 de novembro de 2019**

Resultado do pedido: **04 de novembro de 2019**

6.18 Em casos excepcionais, como lesões decorrentes de acidentes, doenças infecto contagiosas ou outras situações emergenciais que demandem atendimento diferenciado para realização da prova deverá ser requerido por escrito, com a necessária justificativa e comprovação da situação. O pedido deverá ser realizado no endereço eletrônico www.uem.br/concurso até o encerramento do período de inscrição.

6.19 O atendimento diferenciado previsto no subitem anterior será analisado pela Diretoria de Recursos Humanos da UEM e, em se verificando a possibilidade de atendimento, será a decisão



comunicada ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

7. DA RELAÇÃO DE INSCRITOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA

7.1 A Pró-reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários após a verificação da tempestividade, do pagamento da taxa de inscrição, do envio por sistema eletrônico da Cédula de Identidade (RG) e verificação da inexistência de impedimentos, divulgará o resultado da análise das inscrições, por meio de edital.

7.2 No dia **14 de novembro de 2019** será publicada a relação das inscrições homologadas no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

7.3 Caberá pedido de reconsideração em face da não homologação da inscrição, desde que realizado no prazo de até 2 (dois) dias úteis contados da data de publicação do edital com a relação de inscritos e devidamente instruído com cópia do respectivo comprovante do pagamento da taxa de inscrição, no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

7.4 No dia **10 de dezembro de 2019** será divulgado o local de realização da prova escrita no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

7.4.1 A prova escrita, para todas as áreas, será realizada no Campus – Sede, em Maringá – PR.

8. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

8.1 A Comissão de Seleção será divulgada no dia **02 de dezembro de 2019** no endereço eletrônico www.uem.br/concurso.

8.2 Constituirá a Comissão de Seleção três professores efetivos, preferencialmente, doutores com formação ou atuação na área de conhecimento do teste seletivo.

8.2.1 Os membros da Comissão de Seleção poderão ser substituídos por docentes efetivos de outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC quando houver necessidade do departamento.

8.2.2 Excepcionalmente, poderá compor a Comissão de Seleção um professor aposentado credenciado em programa de pós-graduação *stricto sensu*.

8.2.3 A Comissão de Seleção deverá ter pelo menos um suplente e sua indicação deverá seguir os mesmos critérios dos titulares.

8.2.4 O presidente e o secretário da Comissão de Seleção serão indicados pelo departamento.

8.2.5 A titulação dos membros da Comissão de Seleção deverá ser igual ou superior a dos candidatos inscritos.

8.3 Cada membro da Comissão de Seleção deverá firmar Termo de Compromisso e Declaração de que não se enquadra nas seguintes situações de impedimento ou suspeição com qualquer dos candidatos:

- a) cônjuge ou companheiro, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;
- b) parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o quarto grau, inclusive;
- c) esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) tenha participado como perito, testemunha ou representante, ou se tais situações ocorrerem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- e) tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum candidato ou com seu cônjuge, companheiro, parentes e afins, até o terceiro grau;



- f) tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de graduação, estágio de iniciação científica ou similar e pós-graduação ou estágio pós-doutoral nos três últimos anos à data de publicação do edital;
- g) tenha sido coautor de trabalhos técnico-científicos, inclusive de resumos publicados em anais de reuniões científicas no período dos últimos três anos.
- h) integre projeto de pesquisa, de extensão ou de ensino nos últimos três anos.
- i) tenha ou teve sociedade nos últimos três anos.

8.3.1 Para aferir o tempo para verificação das situações de impedimento e suspeição deve ser considerado o último dia de inscrição.

9. DAS PROVAS E DAS AVALIAÇÕES

9.1 O teste seletivo constará das seguintes etapas:

- a) prova escrita - obrigatória;
- b) prova didática - obrigatória;
- c) avaliação de títulos e currículo - obrigatória.

9.1.1 As provas descritas nas letras “a” e “b” têm caráter eliminatório e a nota mínima para aprovação deve ser seis inteiros.

9.1.2 A avaliação de títulos e currículo tem caráter classificatório e a análise e a pontuação de cada candidato devem ser realizadas de acordo com o disposto na tabela de pontuação constante no Anexo IV deste edital.

9.1.3 Em todos os casos deve ser garantida a materialidade dos testes ou provas, com vistas a assegurar o direito de recurso das decisões proferidas.

9.2 Nas notas das provas e na pontuação da avaliação de títulos e currículo, assim como na pontuação final, devem ser consideradas até a casa centesimal, desprezando-se as frações de milésimos.

9.3 As provas serão realizadas no período de até 70 dias corridos após a homologação das inscrições.

9.4 A ausência do candidato em qualquer das provas, por qualquer motivo, implica sua eliminação automática do testes eletivo.

10. DA PROVA ESCRITA

10.1 A prova escrita (dissertativa) será realizada no dia **15 de dezembro de 2019** com início às 9 horas.

10.2 A prova escrita será aplicada por servidores designados pela PRH e versará sobre temas específicos da lista proposta pelodepartamento.

10.2.1 A prova deverá ser realizada com caneta esferográfica de tinta azul.

10.2.2 As provas serão realizadas em Língua Portuguesa, salvo nos casos de exigência específica prevista neste edital.

10.2.3 Os candidatos serão orientados quanto à metodologia adotada para evitar a identificação das provas no momento da correção e instruídos de que qualquer forma de identificação na folha de prova, inclusive por meio de rubrica, esta não será corrigida e o candidato será automaticamente eliminado.

10.2.4 Constatada a qualquer tempo a utilização pelo candidato de procedimentos ilícitos, este será eliminado automaticamente do teste seletivo.



10.2.5 Após a realização da prova escrita, a PRH fará a codificação das provas e as encaminhará ao secretário da Comissão de Seleção que procederá a digitalização destas e encaminhará os arquivos a cada um dos membros da Comissão de Seleção para a correção dentro de um prazo pré-estabelecido. O envio das provas codificadas pode ser realizada por meio eletrônico, sem a necessidade de instalação da banca.

10.2.6 No caso em que todos os membros da Comissão de Seleção forem externos a UEM, a digitalização da prova escrita e o encaminhamento aos mesmos será realizado pela PRH.

10.2.7 Cada membro da Comissão de Seleção deve corrigir a prova atribuindo notas em uma escala de zero a dez. Após correção, por meio eletrônico, cada membro enviará a tabela de notas conforme o Anexo II para a PRH, que deverá fazer o cálculo da média aritmética simples das notas de cada candidato e publicará o resultado e as cópias das provas em edital e por meio eletrônico.

10.2.8 Para ser aprovado na prova escrita o candidato deverá obter nota média igual ou superior a seis inteiros.

10.3 A prova escrita deverá versar sobre ponto do programa de provas, que será sorteado no início de sua realização, com duração de três horas.

10.3.1 Antes de iniciar a prova escrita a coordenação de aplicação da prova deverá fazer o sorteio do número do ponto para a prova escrita, que é único para todas as áreas de conhecimento, que estão indicados no Anexo I deste Edital

10.3.2 A coordenação de aplicação de prova deverá emitir ata circunstanciada do sorteio do ponto para a prova escrita.

10.3.3 O tempo utilizado para a realização do sorteio não deverá ser computado no tempo de desenvolvimento da prova escrita.

10.3.4 Não será permitida consulta por qualquer meio após o sorteio do ponto para a prova.

10.4 O acesso dos candidatos aos locais de prova terá início às 8h20min e se encerrará, impreterivelmente, às 8h50min, (horário de Brasília-DF) ficando impedido de ingressar o candidato que chegar ao seu local de prova após o horário estipulado, independentemente do motivo, ainda que de força maior e caso fortuito.

10.5 Para efeito de aplicação da regra prevista no subitem anterior é considerado local de prova o prédio (Bloco) com salas de provas.

10.6 O candidato deverá comparecer com antecedência necessária, sendo de sua exclusiva responsabilidade a localização de seu local de realização das provas.

10.7 Estará automaticamente eliminado do Teste Seletivo o candidato que não comparecer no local designado para a realização da prova, na data e horário estabelecidos.

10.8 O ingresso do candidato em sala da prova somente será permitido mediante a apresentação de documento original de identidade, ressalvado o previsto no subitem 10.11.

10.9 São considerados documentos de identidade as carteiras e/ou Cédulas de Identidade expedidas pelas Secretarias de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar, pela Polícia Federal, pelo Ministério das Relações Exteriores, Cédulas de Identidade fornecidas por Ordens ou Conselhos de Classe, que por lei federal valem como documento de identidade, como, por exemplo, as do CRM, OAB, CRA (as provisórias dentro do prazo de validade), a Carteira de Trabalho e Previdência Social, Passaporte Brasileiro (dentro do prazo de validade) e Carteira Nacional de Habilitação, com foto, nos termos da Lei n.º 9.503 art. 159, de 23/9/97.

10.10 Para realização da prova não serão aceitos como documentos de identidade: certidão de nascimento, título eleitoral, cadastro de pessoa física (CPF), carteira nacional de habilitação sem foto, carteira de estudante, carteira funcional sem valor de identidade, fotocópia de documento



de identidade, mesmo que autenticada, ou protocolo de documento de identificação.

10.11 Na hipótese do candidato não puder apresentar, no dia da prova, documento original de identificação, por motivo de roubo, furto, perda ou extravio, o candidato deverá apresentar à Coordenação do Teste Seletivo documento oficial que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, 90 (noventa) dias, para fins de adoção de procedimentos especiais para identificação do candidato, sob pena de ficar impedido de realizar a prova.

10.12 Para a realização da prova o candidato deverá estar munido de caneta esferográfica com tinta azul e assinar a lista de presença que será apresentada pelo aplicador de prova.

10.13 Durante a realização da prova não será permitido ao candidato, sob pena de ser excluído do teste seletivo:

- a) agir com incorreção ou descortesia, para com qualquer membro da equipe de aplicação das provas;
- b) utilizar ou tentar utilizar de meios fraudulentos para benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do teste seletivo;
- c) comunicar-se com os demais candidatos ou pessoas estranhas ao processo seletivo;
- d) utilizar ou tentar utilizar livros, apostilas ou outro material de consulta;
- e) utilizar-se de aparelhos eletrônicos, como calculadoras, celulares, mp3, relógio do tipo “calculadora”, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *tablets*, transmissores ou receptores de dados, gravador, máquina fotográfica e/ou similares;
- f) fazer uso de óculos de sol, boné, touca, capuz ou similares;
- g) ausentar-se do recinto, a não ser momentaneamente, em casos especiais e na companhia do fiscal.

10.14 Durante a realização da prova, bolsas e demais objetos pertencentes aos candidatos, deverão ser colocados embaixo ou ao lado da carteira. Os aparelhos de telefone celular, de surdez ou outros eletrônicos deverão ser desligados.

10.15 Qualquer questionamento deverá ser feito em voz alta. Os aplicadores de prova não poderão prestar qualquer informação sobre o desenvolvimento da prova.

10.16 Durante a realização da prova o candidato que necessitar utilizar o sanitário deverá solicitar ao aplicador de prova.

10.17 A prova escrita terá duração de 03 (três) horas.

10.17.1 O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após a coleta da assinatura na Lista de presença.

10.18 O resultado da prova escrita será divulgado no dia **20 de dezembro de 2019**.

11. DA PROVA DIDÁTICA

11.1 A PRH, ouvido o departamento, divulgará no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **20 de dezembro de 2019**, a data, horário e local do sorteio da ordem de submissão dos candidatos à prova didática, bem como dos temas de cada candidato, assim como, o local, data e hora do início das provas.

11.2 A prova didática será realizada no período compreendido entre **20 a 23 de janeiro de 2020**.

11.2.1 A prova didática será realizada com a presença de três membros da Comissão de Seleção.

11.2.2 O primeiro sorteio deverá estabelecer a ordem segundo a qual os candidatos devem submeter-se à prova didática ou prática.



11.2.3 Excluído o ponto sorteado para a prova escrita, cada candidato deverá sortear publicamente seu item de programa para a prova didática entre os nove pontos, no prazo de, no mínimo, 20 horas antes da sua realização.

11.2.4 A participação dos candidatos nos sorteios mencionados no subitem 11.2.2 e 11.2.3 é obrigatória, sob pena de eliminação do processo seletivo.

11.2.5 Após os sorteios mencionados no subitem 11.2.2 e 11.2.3, a Comissão de Seleção publicará edital estabelecendo a ordem, o tema/ponto, data, horário e local de submissão dos candidatos à prova didática.

11.3 A prova didática é destinada a avaliar a capacidade de planejamento da aula, de conhecimento sobre o tema, de síntese e de comunicação, assim como o domínio do candidato nos processos e nas técnicas de ensino e deve ser realizada de acordo com os procedimentos e critérios dispostos no Anexo III deste edital.

11.4 A prova didática será gravada em áudio e vídeo.

11.4.1 As normas para gravação serão definidas pela PRH.

11.4.2 O resultado será encaminhado à PRH que fará a sua publicação em edital e por meio eletrônico e arquivará os áudios e vídeos.

11.5 A prova didática será aberta ao público, sendo vedada, porém, sua manifestação.

11.5.1 É vedado ao candidato assistir à prova didática de outro candidato.

11.5.2 Iniciada a prova didática, não será mais permitida a entrada do público.

11.6 A prova didática será avaliada conforme critérios constantes do Anexo III deste edital.

11.6.1 A prova didática deverá compreender parte expositiva, com duração de até 30 minutos, podendo os membros da Comissão de Seleção, no prazo máximo de 15 minutos, solicitar esclarecimentos relacionados com o conteúdo exposto, dispondo o candidato de igual tempo para as respostas.

11.6.2 A prova didática somente terá início após a entrega do plano de aula pelo candidato a cada membro da Comissão de Seleção.

11.6.3 Na ausência do plano de aula o presidente da Comissão de Seleção deverá anunciar o impedimento do candidato e sua eliminação.

11.6.4 A cópia do plano de aula deverá ser anexada à ata da avaliação, elaborado conforme o Anexo III deste edital.

11.6.5 Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido, sob qualquer forma ou pretexto.

11.6.6 Cada membro da Comissão de Seleção, na avaliação da prova didática, deverá observar os critérios estabelecidos no Anexo III deste edital e atribuirá ao candidato uma nota na escala de zero a dez.

11.7 A nota da prova didática será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

11.7.1 Para ser aprovado na prova didática o candidato deverá obter nota média igual ou superior a seis inteiros.

12. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

12.1 A avaliação de títulos e currículo apresentados pelos candidatos no período previsto no



item 6.7.1. (31 de janeiro a 04 de fevereiro de 2020) será aplicada apenas aos candidatos aprovados nas provas escrita, didática e prática (quando houver) e em sessão reservada.

12.1.1 O currículo e os documentos comprobatórios deverão ser anexados **em um único arquivo** (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo. **O nome do arquivo não poderá conter acentos.**

12.2 A avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório, será realizada conforme critérios e pontuação constantes no Anexo IV deste edital. Somente serão apreciados e atribuídos pontos às atividades de formação acadêmica e titulação, atividades acadêmicas e experiência profissional constantes na tabela de pontuação e que se enquadrem na área/subárea definida pelo departamento.

12.3 A contagem de pontos será cumulativa e a soma dos pontos será limitada a 1000. A pontuação final, em uma escala de zero a dez, será obtida pela média aritmética simples das pontuações atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção, dividido por 100. O resultado deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a publicação em edital e por meio eletrônico.

12.3.1 A nota da avaliação de títulos e currículo será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

12.4 Os membros da Comissão de Seleção deverão preencher a ata e elaborar relatório contendo os procedimentos adotados e as ocorrências.

12.5 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado devem ser em programas recomendados ou reconhecidos pela CAPES.

12.5.1 Na ausência do diploma será aceito documento que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico.

12.5.2 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o Artigo 48, § 3º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

12.6 O título de especialista deve ser obtido em instituição de educação superior devidamente credenciada.

12.7 A experiência e/ou atividade profissional deverá ser assim comprovada:

- a) mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - cópia da página com foto, qualificação civil e das páginas com registros e quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;
- b) mediante apresentação de declaração de pessoa jurídica de direito privado constando, no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e, quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações devem ser emitidas em papel timbrado;
- c) mediante apresentação de declaração ou certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;
- d) mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;
- e) mediante apresentação de outros comprovantes obtidos por meio eletrônico e público, desde que fornecido o endereço para acesso;
- f) mediante comprovação de atuação profissional voluntária.

12.8 Outros documentos que comprovem formação e experiência profissional obtidos no exterior



devem estar acompanhados de tradução para o fim de pontuação no currículo.

12.9 Para os itens da tabela de pontuação de títulos e currículo com delimitação temporal será considerada a data de publicação deste edital.

13. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

13.1 A nota final de cada candidato será a média aritmética ponderada das notas das provas aplicadas.

13.1.1 Para a seleção que compreender as provas escrita, didática e avaliação de títulos e currículo devem ser considerados os pesos:

- a) prova escrita, peso quatro;
- b) prova didática, peso quatro;
- c) avaliação de títulos, peso dois.

13.2 A classificação dos candidatos deverá obedecer à ordem decrescente da média final obtida.

13.2.1 Em caso de empate, deverá ser observada a vantagem obtida, pela ordem, nos seguintes critérios de desempate:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição no teste seletivo;
- b) a maior média na prova escrita;
- c) a maior média na prova didática;
- d) a maior média na prova de análise de título e currículo, quando houver;
- e) o maior tempo de magistério em instituição de ensino superior;
- f) idade mais elevada.

13.3 O resultado final do Teste Seletivo será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico www.uem.br/concurso no dia **17 de fevereiro de 2020**.

14. DA IMPUGNAÇÃO

14.1 Do teste seletivo cabe impugnação:

- a) ao edital normativo do testeseleitivo;
- b) ao membro da Comissão de Seleção.

14.2 Cabe impugnação deste edital no prazo de cinco dias úteis, a contar do dia imediato à data de publicação, sob pena de preclusão desse direito.

14.2.1 A solicitação de impugnação será por meio eletrônico no endereço www.uem.br/concurso, no link referente às informações deste edital, especificando o objeto da impugnação, devidamente justificado.

14.2.2 A PRH providenciará, no prazo de três dias úteis, junto ao departamento, quando for o caso, a manifestação quanto ao solicitado e dará ciência ao requerente.

14.3 Membros da Comissão de Seleção podem ser impugnados, no prazo de dois dias úteis a partir da publicação da portaria de nomeação das comissões, sob pena de preclusão desse direito.

14.3.1 A solicitação de impugnação será por meio eletrônico no endereço www.uem.br/concurso no link referente às informações deste edital.

14.3.2 Se a impugnação for acatada, a PRH providenciará a indicação e a publicação de portaria com o(s) novo(s) membro(s), ouvido o departamento pertinente, em até três dias úteis.



15. DA RECONSIDERAÇÃO

15.1 Do teste seletivo cabe pedido de reconsideração:

- a) ao edital com o resultado das inscrições;
- b) ao resultado da avaliação da prova escrita;
- c) ao resultado da avaliação da prova didática;
- d) ao resultado da avaliação dos títulos e currículo.

15.1.1 O pedido de reconsideração deverá ser instruído na forma e nos prazos estabelecidos neste edital, sob pena de preclusão desse direito.

15.1.2 O pedido de reconsideração contra o resultado das inscrições será julgado pela PRH e para os demais casos será julgado pela Comissão de Seleção.

15.1.3 O pedido de reconsideração será admitido uma única vez, não cabendo recurso à instância superior.

15.2 O pedido de reconsideração, sem efeito suspensivo, referente ao resultado das inscrições deverá ser apresentado, à PRH, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso no link referente as informações deste edital, no prazo máximo de dois dias úteis a partir da publicação do edital sob pena de preclusão desse direito.

15.2.1 O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre a qual versa a solicitação e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.

15.2.2 A PRH deverá analisar, consultando o departamento pertinente, quando for o caso, e divulgará o resultado do pedido de reconsideração, em edital, no prazo de cinco dias úteis.

15.3 O pedido de reconsideração do resultado da avaliação da prova escrita deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis, a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deve ser devidamente fundamentado.

15.3.1 O pedido de que trata o subitem 15.3 deverá ser protocolado no sistema até às 17 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

15.3.2 O pedido que não atender ao disposto nos subitens 15.3 e 15.3.1 não será conhecido.

15.3.3 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado deverá ser publicado pelo departamento pertinente.

15.3.4 O candidato que tiver seu pedido de reconsideração provido e obtiver a nota igual ou superior a seis deverá realizar a prova didática e a prática (quando houver), segundo o disposto neste edital, e passará para o final da lista da ordem de apresentação.

15.3.5 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

15.4 O pedido de reconsideração do resultado da prova didática deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso no link referente as informações deste edital.

15.4.1 O pedido de que trata o subitem 15.4 deverá ser protocolado no sistema até às 17 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

15.4.2 O pedido que não atender ao disposto nos subitens 15.4 e 15.4.1 não será conhecido.



15.4.3 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

15.4.4 O candidato que tiver seu pedido de reconsideração provido e obtiver a nota igual ou superior a seis deverá realizar a prova prática e passará para o final da lista da ordem de apresentação.

15.4.5 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

15.5 O pedido de reconsideração do resultado da prova prática deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deve ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso no link referente as informações deste edital.

15.5.1 O pedido de que trata o subitem 15.5 deverá ser protocolado no sistema até às 17 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

15.5.2 O pedido que não atender ao disposto nos subitens 15.5 e 15.5.1 não será conhecido.

15.5.3 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

15.5.4 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

15.6 O pedido de reconsideração do resultado da avaliação de títulos e currículo deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de dois dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em www.uem.br/concurso no link referente as informações deste edital.

15.6.1. O pedido de que trata o subitem 15.6 deverá ser protocolado no sistema até às 17 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

15.6.2 O pedido que não atender ao disposto nos subitens 15.6 e 15.6.1 não será conhecido.

15.6.3 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de dois dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

15.6.4 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

16. DO RECURSO

16.1 Caberá pedido de recurso ao Conselho de Administração (CAD), por área de conhecimento, subárea ou matéria, por arguição de ilegalidade, com efeito suspensivo, no prazo máximo de cinco dias úteis, contados da data de publicação do resultado final.

16.1.1 O pedido de que trata o item 16.1 deverá ser protocolado no sistema até às 17 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

16.1.2 A Procuradoria Jurídica (PJU) deverá se pronunciar pela admissibilidade ou não do recurso no prazo de cinco dias úteis, a contar do encerramento do período recursal.

16.1.3 No caso de admissibilidade do recurso, o CAD terá o prazo de até 30 dias úteis para análise do mérito e só pelo voto de dois terços de seus membros poderá modificar ou anular o resultado da seleção.

17. DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO



17.1 A contratação obedecerá a ordem classificatória e será efetivada mediante a comprovação dos requisitos exigidos.

17.1.1 O candidato convocado terá o prazo de cinco dias úteis para declarar o aceite pela vaga temporária, contados da publicação do edital de convocação, para comparecer à PRH, munido de documento de identificação pessoal.

17.1.2 O candidato que não atender ao edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

17.2 Para o firmamento do contrato, o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos, dentre eles o diploma de graduação, de pós-graduação ou habilitação legal correspondente constante neste edital de abertura do teste seletivo, sem o qual perde o direito ao contrato.

17.2.1 O diploma de graduação obtido no exterior será aceito se revalidado por universidade brasileira de acordo com o artigo 47, § 2º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

17.2.2 Na ausência do diploma de Mestrado e Doutorado será aceito documento emitido pelo órgão de expedição de diplomas que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que comprove que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico.

17.2.3 A apresentação de titulação superior à exigida dispensa a apresentação da titulação mínima, mantida a área.

17.2.4 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o artigo 48, § 3º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB.

17.3 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado devem ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

17.4 Compete ao departamento em conjunto com a PRH a manifestação sobre o cumprimento dos requisitos exigidos.

17.5 Para a contratação de estrangeiro será verificada a legislação ou outras normas em vigência.

17.6 Para a contratação, o convocado deverá comprovar, mediante a entrega de fotocópia e via original, a escolaridade exigida e os requisitos exigidos conforme especificado para cada área de conhecimento constante no item 4 deste Edital.

17.7 O convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos documentos de “a” a “l” e fotocópia simples dos documentos de “m” e “n”.

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento ou escritura pública de união estável;
- b) Cédula de Identidade;
- c) CPF;
- d) Título de Eleitor;
- e) Certidão de Quitação Eleitoral;
- f) Comprovação de quitação do Serviço Militar (até 45anos);
- g) Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro contrato de trabalho);
- h) Número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado;
- i) Diploma de graduação e o respectivo histórico escolar;



- j) Certificado ou diploma de pós-graduação e o respectivo histórico escolar;
- k) Comprovantes de outros requisitos;
- l) Certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos;
- m) Comprovante de residência;
- n) Declaração de bens e rendimentos.

17.8 Ao ser convocado o candidato deverá agendar consulta com o Médico do Trabalho da UEM e apresentar Atestado de Saúde Ocupacional considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação. Para a consulta será necessário levar a Carteira de Vacinação atualizada e obrigatoriamente o **Cartão Nacional de Saúde (CNS)** - documento de identificação do usuário do SUS.

17.9 O candidato que deixar de comparecer no prazo previsto no edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

17.10 O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.

17.11 O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

17.12 É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:

- a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional nº 34, de 13/12/2001).

17.12.1 A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

17.12.2 A carga horária máxima semanal não poderá exceder a 60 (sessenta) horas, atendendo ao direito do servidor para descanso interjornada e intrajornada com observância da distância entre os locais de trabalho e o tempo necessário para repouso e alimentação.

17.12.3 Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.

18. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1 O contrato de professor temporário deverá ser nos regimes de tempo parcial ou integral, sempre por prazo determinado de até um ano, podendo haver prorrogação, desde que o tempo total não ultrapasse dois anos do contrato.

18.1.1 O candidato deverá manter os dados para contato atualizados durante a validade da seleção.

18.1.2 Alteração de dados cadastrais deverá ser solicitada por meio eletrônico no e-mail



concurso@uem.br, à Divisão de Recrutamento e Seleção.

18.2 O processo de seleção tem validade de 24 meses a contar da data da homologação do resultado final, sem prorrogação.

18.3 O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido por justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.

18.4 Não será contratado o candidato que tenha sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.

18.5 O contratado ao completar 75 (setenta e cinco) anos de idade terá o contrato encerrado, nos termos do artigo 2º da Lei Complementar 152, de 03 de dezembro de 2015.

18.6 Preenchidas as vagas iniciais previstas neste edital e surgindo novas vagas durante a validade do teste seletivo, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

18.7 A publicação do resultado final do Teste Seletivo na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.

18.8 A inscrição no Teste Seletivo implica no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste edital e na Resolução nº 264/2017-CAD, disponível no endereço www.scs.uem.br ou www.uem.br/concurso.

18.9 A inexistência de declarações ou de dados e a irregularidade na documentação verificada em qualquer etapa do teste seletivo resultará na eliminação automática do candidato, sem prejuízo das sanções penais, e no caso de alguma irregularidade constatada após a contratação é apurada nos termos da legislação em vigor, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis.

18.10 A aprovação no teste seletivo não assegura ao candidato o direito de ingresso no cargo/função ou emprego, sendo que a contratação será efetivada, atendendo ao interesse, à conveniência da Administração, bem como a legislação pertinente.

18.11 O professor temporário não poderá participar de qualquer reunião no âmbito do departamento para tratar de abertura de teste seletivo, assim como para indicação de nomes para a composição da comissão de seleção, sob pena de exclusão automática do respectivo certame, ou na fase na qual seja identificada tal irregularidade.

18.12 Os casos omissos são resolvidos pelo Conselho de Administração.

Maringá, 10 de outubro de 2019.

Prof. Me. Luís Otávio de Oliveira Goulart
Pró-reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



A N E X O I

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Agronomia
Área (01) **Extensão Rural e Desenvolvimento**

Programa de Provas

1. Extensão Rural no Brasil: Conceitos gerais; histórico; fundamentação; principais modelos orientadores e situação atual.
2. A Extensão Rural e o seu papel nos processos de desenvolvimento, crescimento e mudança social.
3. Comunicação e Difusão: processos; modelos e funcionalidade com enfoque ao meio rural e Metodologia em Extensão Rural.
4. Diagnóstico Rural Participativo, Desenvolvimento Sustentável e Planejamento da ação extensionista junto às comunidades rurais.
5. Agricultura brasileira, Agricultura familiar, ATER e formação profissional: Avaliação e perspectivas de seus diferentes segmentos na atualidade.
6. Associativismo (associações, cooperativas, sindicatos) e movimentos sociais no Campo.
7. Princípios de ensino e aprendizagem e sua aplicação ao trabalho extensionista.
8. Ética e Responsabilidades Profissionais do Engenheiro Agrônomo.
9. Legislação Rural Aplicada.
10. Perícias Agrônômicas e Métodos de Avaliação de Imóveis Rurais.

Referências

- BORDENAVE, J. D. e PEREIRA, A. M. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. Petrópolis: Vozes, 1988. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. PNATER, PRONATER e ANATER. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-captec/politica-nacional-de-assistencia-tecnica-e-extensao-rural-pnater>. Acesso em: 10 set. 2019.
- FIALHO, J.R.D. Historicidade da disciplina de extensão rural. *Rev. Extensão rural*. N. 03 p. 15-22, jan/dez. 1996.
- FONSECA, M.T. L. da. *Extensão rural no Brasil: um projeto educativo para o capital*. São Paulo: Loyola, 1985.
- FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- FRIEDRICH, O. A. Comunicação rural: proposição crítica de uma nova concepção. 2. ed. Brasília, Embrater, 1988.
- GRAZIANO da SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: UNICAMP. IE, 1998.
- GASTAL, M.L., ZOBY, J.L.F., PANIAGO, J et all. *Proposta metodológica de transferência de tecnologia para promover o desenvolvimento*. Ed. Planaltina: Embrapa - CPAC, 1993. (Embrapa CPAC - documentos 51).
- MICHELLON, E. *O dinheiro e a natureza humana: como chegamos ao moneycentrismo?* Rio de Janeiro: MK Editora, 2006. MIOR, L. C. *Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural*. Chapecó: Argos, 2005.
- PINHO, D.B. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária. Editora Saraiva São Paulo, 2004.
- SCHNEIDER, S. *A diversidade da agricultura familiar*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.
- VEIGA, S.M e RECH D. *Associações: como construir sociedades civis sem fins lucrativos*. Rio de Janeiro: DP&A: Fase, 2001.
- BORGES, A.A. Curso Completo de Direito Agrário. 5ª. ed, São Paulo: CONTEMPLAR, 2016.
- BALTAZAR, J.C. Imóveis Rurais: Avaliações e Perícias. Viçosa: UFV, 2015. 133p. BRASIL, Lei Federal 10.406/2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10406.htm. Acesso em 23. Set. 2019.
- CONFEA. Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geografia, da Geologia e da Meteorologia. 11ª. ed. Brasília: CONFEA, 2019. 94p.



Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Agronomia
Área **(02) Grandes Culturas**

Programa de Provas

1. Ecofisiologia do algodoeiro.
2. Plantio, manejo e práticas culturais do algodoeiro.
3. Exigências nutricionais, calagem e adubação do algodoeiro.
4. Ecofisiologia do cafeeiro.
5. Plantio, manejo e práticas culturais do cafeeiro.
6. Exigências nutricionais, calagem e adubação do cafeeiro.
7. Ecofisiologia do trigo.
8. Plantio, manejo e práticas culturais do trigo.
9. Exigências nutricionais, calagem e adubação do trigo.
10. Beneficiamento e qualidade do trigo.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Agronomia
Área **(03) Horticultura**

Programa de Provas

1. Pós-Colheita de Plantas Hortícolas.
2. Propagação de Plantas Hortícolas.
3. Importância Econômica da Floricultura.
4. Fisiologia de Plantas Hortícolas.
5. Manejo Fitossanitário de Plantas Hortícolas.
6. Sistemas Mecanizados em Horticultura.
7. Manejo Nutricional de Plantas Hortícolas.
8. Tecnologia de Aplicação de Defensivos Agrícolas em Horticultura.
9. Cultivo Protegido em Horticultura.
10. Manejo de Água em Horticultura.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Ciências Agronômicas
Área **(04) Agronegócio e Produção Vegetal**

Programa de provas

1. Sistemas Econômicos para Agricultura Familiar e o Agronegócio.
2. Política Agrícola Brasileira.
3. Planejamento Agrícola.
4. Crédito Rural no Brasil.
5. Ecofisiologia e manejo da cultura do Algodoeiro.
6. Ecofisiologia e manejo da cultura do Cafeeiro.
7. Ecofisiologia e manejo da cultura da Soja.
8. Zoneamento agrícola para a cultura da Soja.
9. Integração Lavoura e Pecuária.
10. Instalação e Reforma de Pastagens.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Ciências Agronômicas
Área **(05) Solos**

Programa de provas

1. Minerais primários e secundários nos solos e nas rochas.
2. Relação do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos com a Soil Taxonomy.
3. Qualidade Física do Solo.
4. Retenção e Potencial Matricial da água no solo.



5. Estrutura e Agregação do solo.
6. Relação entre a mecanização agrícola e a Conservação do solo.
7. Química de superfície das partículas de solo.
8. Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto.
9. Erosão do solo: mecanização e controle.
10. Relações massa-volume e a conservação do solo.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Engenharia Agrícola

Área (06) Edificações Rurais

Programa de Provas

1. Avaliação das propriedades físicas e mecânicas e uso dos materiais e componentes de uso comum nas edificações convencionais.
2. Recomendações básicas na utilização dos principais materiais e técnicas construtivas.
3. Princípios básicos do projeto de estruturas de concreto armado.
4. Dimensionamento de pilares.
5. Dimensionamento de lajes.
6. Instalações para empreendimentos de aves e suínos.
7. Instalações para empreendimentos de bovinos de corte e de leite.
8. Estudo e confecção de projeto de instalações agroindustriais.
9. Planejamento e aplicação de dimensionamento de projetos hidrossanitários e elétricos.
10. Análise econômica de empreendimentos rurais.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Engenharia Agrícola

Área (07) Fundamentos de Química do Solo, Gestão de Recursos Hídricos e Poluição Ambiental

Programa de Provas

1. Composição química e mineralógica do solo.
2. Reação do solo: acidez, alcalinidade e capacidade de tamponamento.
3. Cobrança pelo uso da água.
4. Enquadramento dos cursos d'água.
5. Outorga de direito de uso da água.
6. Poluição da água.
7. Poluição do solo.
8. Utilização de águas residuárias na agricultura.
9. Fisiologia Vegetal: fotossíntese.
10. Citologia Vegetal: funcionamento das organelas celulares.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Engenharia Agrícola

Área (08) Geoprocessamento, Topografia e Hidrologia

Programa de Provas:

1. Sistemas de Informações Geográficas.
2. Aplicação de Geoprocessamento na Engenharia Agrícola.
3. Levantamentos topográficos.
4. Desenho topográfico.
5. Medidas de ângulos e distâncias horizontais.
6. Bacias hidrográficas e suas características.
7. Escoamento superficial.
8. Sistema de representação gráfica.
9. Água na atmosfera e os processos de transferência.
10. Foto interpretação.



Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Engenharia Agrícola
Área (09) Matemática

Programa de Provas:

- 1.Limites e continuidade de uma Variável Real.
- 2.Derivadas e suas Aplicações de uma Variável Real.
- 3.Integração de uma Variável Real.
- 4.Limites e continuidade de Várias Variáveis Reais.
- 5.Derivadas e suas Aplicações de Várias Variáveis Reais.
- 6.Vetores.
- 7.Retas e Planos.
- 8.Cônicas e Quádricas.
- 9.Séries numéricas.
- 10.Métodos de resolução de sistemas de equações.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária
Área (10) Anatomia Animal

Programa de Provas:

- 1.Anatomia dos ossos dos animais domésticos.
- 2.Anatomia do sistema respiratório dos animais domésticos.
- 3.Anatomia do sistema cardiovascular dos animais domésticos.
- 4.Anatomia do sistema linfático dos animais domésticos.
- 5.Anatomia do sistema nervoso central e periférico dos animais domésticos.
- 6.Anatomia do sistema digestório dos animais domésticos.
- 7.Anatomia do sistema urinário dos animais domésticos.
- 8.Anatomia do sistema genital masculino dos animais domésticos.
- 9.Anatomia do sistema genital feminino dos animais domésticos.
- 10.Anatomia dos músculos dos animais domésticos.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária
Área (11) Clínica Médica de Pequenos Animais

Programa de Provas:

- 1.Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios urinários de pequenos animais.
- 2.Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios pruriginosos de pequenos animais.
- 3.Abordagem Clínica e terapêutica do hipotireoidismo em cães.
- 4.Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios diarreicos de pequenos animais.
- 5.Abordagem Clínica e terapêutica da tosse em pequenos animais.
- 6.Abordagem Clínica e terapêutica da arritmia cardíaca em cães.
- 7.Abordagem Clínica e terapêutica da tetraparesia em cães.
- 8.Abordagem Clínica e terapêutica do vômito em pequenos animais.
- 9.Abordagem Clínica e terapêutica da convulsão em pequenos animais.
- 10.Abordagem Clínica e terapêutica das doenças inflamatórias do sistema nervoso central.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária
Área (12) Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes

Programa de Provas

- 1.Semiologia do Sistema digestório de Ruminantes.
- 2.Semiologia do Sistema Músculo esquelético de Bovinos.
- 3.Afecções do sistema reprodutivo de ruminantes.



- 4 Afecções do sistema digestório dos ruminantes (cavidade oral, esôfago, estômago e intestino).
5. Neonatologia.
6. Afecções do sistema cardiovascular e respiratório de ruminantes.
7. Afecções do sistema respiratório de ruminantes.
8. Afecções do sistema urinário de ruminantes.
9. Afecções do sistema nervoso de ruminantes.
10. Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor em ruminantes.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária

Área (13) Parasitologia e Doenças Parasitárias

Programa de Provas

1. Dipteros causadores de miíases: *Cochliomyia*, *Dermatobia*, *Oestrus* e *Gasterophilus*.
2. Família Ixodidae: *Rhipicephalus*, *Boophilus*, *Amblyomma* e *Anocentor*.
3. Hemoparasitoses em ruminantes e equinos.
4. Helmintoses em ruminantes.
5. Nematodeoses em equídeos.
6. Toxoplasmose.
7. Leishmaniose.
8. Neosporose, giardíase e sarcocistose de importância da Medicina Veterinária.
9. Hemoparasitoses em cães e gatos.
10. Ectoparasitoses em cães e gatos.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Zootecnia

Área (14) Anatomia, Fisiologia, Reprodução e Profilaxia Animal

Programa de Provas

1. Anatomia dos órgãos genitais feminino e masculino.
2. Anatomia e fisiologia dos músculos.
3. Anatomia e fisiologia do sistema digestório.
4. Fisiologia reprodutiva das fêmeas.
5. Programa nacional de controle e erradicação de brucelose e tuberculose.
6. Programa de sanidade avícola.
7. Principais doenças que acometem suínos, ovinos e caprinos.
8. Presente e futuro das tecnologias de reprodução assistida em animais de produção.
9. Inter-relação gônadas, hipófise e hipotálamo em animais de produção.
10. Principais ectoparasitas e zoonoses em animais de produção.

Referências

- BEER, J. Doenças infecciosas em animais domésticos II. São Paulo: Roca, 1988, 308p.
- BERCHIERI JÚNIOR A.; MACARI, M. Doença das aves. Campinas, FACTA, 2000, 490 p.
- BLOOD, D. C.; HENDERSON, J. A. Medicina veterinária. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999, 871 p.
- CORRÊA, W. M.; CORRÊA, C. N. M. Enfermidades infecciosas dos mamíferos domésticos. 2 ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992, 843p.
- CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 3 ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004, 579 p.
- CUPPS, P. T. Reproduction in domestic animals. 4. ed. San Diego, California: Academic Press Inc., 1991, 670 p.
- REECE, W. O.; ERICKSON, H. H.; GOFF, J.P. UEMURA, E.E. Dukes - Fisiologia dos animais domésticos. 13ed. Editora Guanabara Koogan, 2017. 856 p.
- DYCE, K. M.; SACK, W. O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 2 ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1997, 663p.



- FOREYT, W. J. Parasitologia: Manual de referência. São Paulo: Roca, 2005. 240p.
- FRANDSON, R.D., WILKE, W.L; FAILS. Anatomia e Fisiologia dos Animais de Fazenda. 6ª. edição, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
- GETTY, R. SISSON & GROSSMAN, Anatomia dos animais domésticos. Vol. I. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- GETTY, R. SISSON & GROSSMAN, Anatomia dos animais domésticos. Vol. II. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
- GONÇALVES, P. B. D.; FIGUEIREDO, J. R.; FREITAS, V. J. F. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. 2 ed. São Paulo: Editora Roca, 2008. 408 p.
- GRUNERT, E.; BIRGEL, E. H.; VALE, W. G. Patologia clínica da reprodução dos animais mamíferos domésticos – ginecologia. São Paulo: Livraria Varela Editora, 2005, 551 p.
- GYLES, C. L.; THOEN, C. O. Pathogenesis of bacterial infections in animal. 2 ed. Ames: Iowa State University Press, 1993, 331p.
- HAFEZ, E. S. E.; HAFEZ, B. Reproduction in farm animals. 7 ed. Philadelphia: Lippicot Williams & Wilkins, 2000, 509 p.
- HERMAN, H. A.; MITCHELL, J. R.; DOAK, G. A. The artificial insemination and embryo transfer of dairy and beef cattle. 4. ed. Danville, Illinois: Interstate Publisher Inc., 1994, 382 p.
- KNOBIL, E.; NEILL, J. The physiology of reproduction. 2. ed. Volume 2. New York: Raven Press, 1994, 1372 p.
- KNOBIL, E.; NEILL, J. The physiology of reproduction. 2. ed. Volume 1. New York: Raven Press, 1994, 1878 p.
- KOLB, E. Fisiologia Veterinária. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984, 612p.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos. Texto e atlas colorido. Órgão e sistemas. Vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2002.
- KÖNIG, H. E.; LIEBICH, H. G. Anatomia dos animais domésticos: texto e atlas colorido. Vol. 1 Porto Alegre: Artmed, 2002.
- LAMB, G. C.; DILORENZO, N. Current and future reproductive technologies and world food production. London: Springer Science & Business Media, 2014, 249 p.
- MADRUGA, C. R.; DE ARAÚJO, F. R.; SOARES, C. O. Imunodiagnóstico em medicina veterinária. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2001, 360p.
- McKINNON, A.; VOSS, J. L. Equine reproduction. 4 ed. Philadelphia: Lea & Fibiger, 1993, 1137 p.
- PEARSON, J. E. Veterinary laboratories for infectious diseases. Office International des Épizooties, v.17, n.2, p.399-631, 1998.
- PUGH, D. G. Clínica de ovinos e caprinos. Editora Roca, 2005, 513p.
- QUINN, P. J.; MARKEY, B. K.; CARTER, M. E.; DONNELLY, W. J.; LEONARD, F. C. Microbiologia veterinária e doenças infecciosas. São Paulo: Artmed, 2005, 512p.
- RIET-CORREA, F.; SCHIL, A. L.; MENDEZ, M. D. C.; LEMOS, R. A. A. Doenças de ruminantes e equinos. 2 ed. São Paulo: Varela Editora e Livraria LTDA, 2001, 574 p.
- SCHUNRRERBERGER, H. An outline of the zoonoses. Iowa: Iowa State University Press, 1981, 157 p.
- SOBESTIANSKI, J.; BARCELLOS, D.; MORES, N.; OLIVEIRA, S. J.; CARVALHO, L.F. Patologia e clínica suína. Concórdia: Cometa, 1993, 350 p.
- TIMONEY, J. F.; GILLESPIE, J. H.; SCOTT, F. W.; BARLOUCH, J. E. Hagan and Bruner's microbiology and infectious diseases of domestic animals. 8 ed. Ithaca: Comstock, 1988. 951p.

Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Zootecnia

Área (15) Zootecnia Aplicada: ruminantes e não-ruminantes

Programa de Provas

1. Balanceamento de rações e de misturas vitamínicas e minerais.
2. Métodos de análise e avaliação de alimentos para animais.
3. Manejo de coelhos e de láparos, do nascimento ao abate.



4. Manejo de equídeos e de potros, do nascimento ao desmame.
5. Manejo de pequenos ruminantes, do nascimento ao abate.
6. Manejo de vacas em lactação.
7. Manejo de bovinos de corte, do nascimento ao abate.
8. Manejo de frangos de corte.
9. Manejo de suínos do nascimento ao abate.
10. Manejo de pastagens: estabelecimento, reforma e controle de plantas indesejáveis.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS - ABCS. Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos. Elaboração: Alexandre César Dias et al. Brasília, DF: ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2011, 140 p.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS - ABCS. Produção de suínos: teoria e prática. Brasília, DF: ABCS/Integrall, 2014. 908p. Disponível em: http://www.abcs.org.br/attachments/1823_Livro%20Produ%C3%A7%C3%A3o.pdf.
- BERCHIELLI, T.T.; [PIRES, A.V.](#); [OLIVEIRA, S.G.](#) Nutrição de ruminantes. 2 ed. Jaboticabal: FUNEP, 2011.
- BLAS, C; WISEMAN, J. The nutrition of the rabbit. New York: CABI, 2010, 344p
- BUTOLO, J.E. Qualidade de ingredientes na alimentação animal. Campinas: Agros Comunicação, 2002. 420p.
- CINTRA, A.G.C. O cavalo: características, manejo e reprodução. Ed Roca, 2011.
- DIAS-FILHO, M.B. Degradação de pastagens: processos, causas e estratégias de recuperação. 2 ed. Belém-PA: Ed. EMBRAPA Amazônia Oriental, 2005, 173 p.
- FERREIRA, R.A. Manual prático de criação. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2012, 443 p.
- FONSECA, D.M.; MARTUSCELLO, J.A. Plantas forrageiras. Viçosa-MG: UFV, 2013, 537 p.
- FRAPE, D.L. Nutrição e alimentação de equinos. 3.ed., Ed Roca, 2008.
- KLEIN, B.G. Cunningham: tratado de fisiologia veterinária. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- LEBAS, F.; COUDERT, P.; ROCHAMBEAU, H.; THÉBAULT, R.G. Le lapin: élevage et pathologie. Roma: Coleção FAO, 1996.
- LLEONARD, F.; CAMPO, J.L.; VALLS, R. et al. Tratado de cunicultura. Volumes 1, 2 e 3. Barcelona: Real Escuela Oficial y Superior de Avicultura, 1980.
- LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas. 4 ed. Nova Odessa-SP: Ed. Instituto Plantarum, 2008, 640 p.
- MACARI, M. et al. Produção de Frangos de Corte. Campinas: FACTA, 2014, 565 p.
- MAERTENS, L.; COUDERT, P. Recent advances in rabbit sciences. Bruxelas: ILVO, 2006.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of beef cattle. 7. Revised ed. Washington: National Academy Press, 2000.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of dairy cattle. 7. ed. Washington: National Academy Press, 2001.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of horses. 6 ed. Washington: National Academic of Sciences, 2007.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of small ruminants: sheep, goats, cervids, and new world camelids horses. Washington: National Academic of Sciences, 2007.
- OLIVEIRA, R. L.; BARBOSA, M. A. A. F. Bovinocultura de corte: desafios e tecnologias. Salvador: EDUFBA, 2007.
- PEIXOTO, A. M. Pastagens. Fundamentos da exploração racional. Ed. ESALQ, 1986, 458 p.
- PHILLIPS, C. J. C. Principles of cattle production. New York: CABI, 2001.
- PIRES, A. V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010. v.1 e v.2.
- RAIJ, B. Fertilidade do solo e manejo de nutrientes. Piracicaba-SP: IPNI, 2011, 420 p.
- REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. Forragicultura: ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal-SP: Ed. Maria de Lourdes Brandel ME, 2013, 714 p.
- RESENDE, R. M. S.; VALLE, C. B.; JANK, L. Melhoramento de forrageiras tropicais. Campo Grande-MS: Ed. EMBRAPA Gado de Corte, 2008, 293 p.



- RIBEIRO, S. D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Livraria Nobel, 1998, 318 p.
- ROSTAGNO, H. S.; ALBINO, L. F. T.; HANNAS, M. I. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4 ed. Viçosa:UFV, 2017. 488p.
- SAKOMURA, N.K.; SILVA, J.H.V.; COSTA, F.G.P et al. Nutrição de não ruminantes. Editora Funep, 2014, 678p.
- SANTOS, G.T.; MASSUDA, E.M.; KAZAMA, D.C.S. et al. Bovinocultura leiteira – Bases zootécnicas, fisiológica e de produção. Maringá: EDUEM, 2010.
- SANTOS, M.E.R.; FONSECA, D.M. Adubação de pastagens em sistemas de produção animal. Viçosa-MG: Ed. UFV, 2016, 308p.
- SILVA SOBRINHO, A.G. Criação de ovinos. 2 ed. Jaboticabal: Funep, 2001, 302p
- SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análises de alimentos: métodos químicos e biológicos. 3.ed. Viçosa: UFV, 2004. 235p.
- VAN SOEST, P.J. Nutritional ecology of the ruminant. 2 ed. Cornell: University Press, 1994, 476 p.

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biologia

Área (16) Botânica Estrutural

Programa de Provas

- 1.Célula vegetal: componentes protoplasmáticos e parede celular.
- 2.Tecidos de revestimento: tipos; origem e funções.
- 3.Tecidos fundamentais: tipos; origem e funções.
- 4.Tecidos vasculares: tipos; origem e funções.
- 5.Morfologia de plântulas de angiospermas.
- 6.Morfoanatomia de órgãos vegetativos.
- 7.Morfoanatomia de órgãos reprodutivos.
- 8.Reprodução sexuada e assexuada: principais mecanismos.
- 9.Reprodução sexuada em plantas produtoras de esporos.
- 10.Reprodução sexuada em plantas produtoras de sementes.

Referências:

- APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia vegetal. 3 ed. Viçosa: Editora UFV, 2012.
- EVERT, R.F. Esau's plant anatomy; meristems, cells, and tissues of the plant body - their structure, function and development. 3 ed. New Jersey: John Wiley & Sons, Inc, 2006.
- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2014.
- SOUZA, L.A. Morfologia e anatomia vegetal - célula, tecidos, órgãos e plântula. Paraná: Editora UEPG, 2003.
- SOUZA, V.C.; FLORES, T.B.; LORENZI, H. Introdução à botânica: morfologia. Nova odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013.
- GIFFORD, E.M.; FOSTER, A.S. Morphology and evolution of vascular plants. 3.ed. New York: W. H. Freeman, 1996.
- VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica Organografia. Viçosa: Editora UFV, 2007

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biologia

Área (17) Ensino de Ciências e Biologia

Programa de Provas

- 1.Tendências e perspectivas do Ensino de Ciências e Biologia.
- 2.A formação inicial e continuada do professor de Ciências e Biologia.
- 3.Planejamento para o processo de ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia.



4. Avaliação no contexto do ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia.
5. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de Ciências e Biologia: possibilidades e limites.
6. Contribuições da História e Filosofia da Ciência para o ensino de Ciências e Biologia.
7. Abordagens multiculturais e direitos humanos no Ensino de Ciências e Biologia.
8. Abordagem CTSA e Educação Ambiental no Ensino de Ciências e Biologia.
9. Metodologias para o ensino de Ciências e Biologia.
10. Materiais didáticos e o ensino de Ciências e Biologia.

Referências

- ALARCÃO, I. Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: 2001.
- BAZZO, W. A. et al., Introdução aos estudos CTS (Ciência, tecnologia e sociedade). Cadernos de Ibero-América, ed. OEI, n. 1, 172 p., 2003.
- BROOKS, J.G., BROOKS, M.G. Construtivismo em sala de aula. Porto Alegre: ARTES MÉDICAS, 1997.
- CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D. A necessária renovação do ensino das Ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
- CAMPOS, M.C.C., NIGRO, R.G. Didática de Ciência: o ensino – aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999.
- CARVALHO, A. M. P. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo: Cengage Learning, 2012. (Coleção ideias em ação).
- CARVALHO, A.M.P.(Org.) Ensino de Ciências: Unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- CARVALHO, A. M. P., PEREZ, D.G. Formação de Professores de Ciências: tendências e inovações. Ed : Cortez , 2000.
- CASTRO, A. D. de; CARVALHO, A. M. P. de (Org.). Ensinar a Ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.
- CHASSOT, A. Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: UNIJUÍ , 2000.
- ESTEBAN, M.T. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DPA, 2001.
- FERNANDES, K. M. O ensino de Biologia e a lei 10639/03: construindo possibilidades didáticas. Disponível:
http://copene2018.eventos.dype.com.br/resources/anais/8/1538347101_ARQUIVO_trabalho_lhocompletoXCOPENE-26-06.pdf
- GALIAZI, M.C. Construção curricular em rede na educação em Ciências: uma aposta de pesquisa na sala de aula. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.
- IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2005.
- KRASILCHIK, M. Prática de ensino de Biologia. 4ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2008.
- _____. Reformas e realidade: o caso do ensino das Ciências. São Paulo Perspec. v.14, nº.1, p.85-93. jan./mar. 2000.
- MORAES, R. (Org.). Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas. 3. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.
- MOREIRA, M.A. Teorias de aprendizagem. São Paulo: EPU, 2011.
- NOVOA, A. Os professores e sua formação. Portugal: Dom Quixote, 1992, p.77-91.
- PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. de (Org.). Quanta ciência há no ensino de Ciências. São Carlos: EduFSCar, 2011.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2017. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).
- PIMENTA, S.G.; GHEDIN, E. Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: CORTEZ, 2005.



PONTES, E. P. de. *Biologia, direitos humanos e educação*. Curitiba: Appris, 2013.
TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: editora vozes, 2002.
WEISSMANN, H. *Didática das Ciências Naturais: Contribuições e reflexões*. Porto Alegre: ArtMed, 1998

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biologia

Área (18) e (19) Fisiologia Vegetal

Programa de Provas:

1. Relações hídricas: absorção, transporte e perda de água.
2. Germinação de sementes e fotomorfogênese de plântulas.
3. Fixação do N₂ e Metabolismo do nitrogênio.
4. Fotossíntese: Fase fotoquímica.
5. Fotossíntese: Reações de carboxilação e fotorrespiração.
6. Transporte pelo floema.
7. Metabolismo secundário de plantas tóxicas associadas à nutrição animal.
8. Fitormônios vegetais: características e suas principais funções
9. Fotoperiodismo e Controle do Florescimento.
10. Fisiologia do Estresse.

Referências

BUCHANAN, B.B.; GRUISSEM, W.; JONES, R. *Biochemistry & Molecular Biology of Plants*. 2nd edition. John Wiley & Sons. 2015.
KERBAUY, G.B. *Fisiologia vegetal*. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan. 2004.
LARCHER, W. *Ecofisiologia vegetal*. São Paulo: Ed. Pedagógica e universitária Ltda. 2000.
MARENCO, R.A.; LOPES, N.F. *Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração, relações hídricas e nutrição mineral*. Viçosa, Ed. Da Universidade Federal de Viçosa. 2005.
SRIVASTAVA, L.M. *Plant growth and development: hormones and environment*. Oxford: Academic Press. 2002.
TAIZ, L.; ZEIGER, E.; MØLLER, I.M.; MURPHY, A. *Fisiologia e desenvolvimento vegetal*. 6ª Ed. Trad. Porto Alegre. Artmed. 2017.

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biologia

Área (20) Zoologia

Programa de Provas

1. Sistemática filogenética e regras de nomenclatura zoológica.
2. Platyhelminthes: características gerais e importância médica e veterinária.
3. Nematoda: características gerais e importância médica e veterinária.
4. Annelida: morfologia comparada e aspectos evolutivos.
5. Gastropoda: morfologia comparada e aspectos evolutivos.
6. Decapoda: morfologia comparada e aspectos evolutivos.
7. Diptera: reprodução, desenvolvimento e importância médica e veterinária.
8. Arachnida: morfologia comparada e importância médica e veterinária.
9. Anura: caracterização morfológica e reprodução.
10. Aves: morfologia geral e adaptações ao voo.

Referências

AMORIM, D. S. *Fundamentos de sistemática filogenética*. Ribeirão Preto: Holos editora, 2002. 153p.
BENEDITO, E. (org.). *Biologia e ecologia dos vertebrados*. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 228p.
BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. *Invertebrados*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 968p.



- FRANZOZO, A.; NEGREIROS-FRANZOZO, M. L. Zoologia dos invertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 661p.
- HICKMAN JR., C. P.; ROBERTS, L. S.; KEEN, S. L.; EISENHOUER, D. J.; LARSON, A.; L'ANSON, H. Princípios integrados de zoologia. 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 937p.
- HILDEBRANDT, G. Análise da estrutura dos vertebrados. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 637p.
- International Commission on Zoological Nomenclature. The International Code of Zoological Nomenclature. 2000. Disponível em: <http://iczn.org/code>.
- KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 788p.
- PAPAVERO, N. (org.). Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2ª ed. São Paulo: EDUNESP, 1994. 285p.
- POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; JANIS, C. M. A vida dos vertebrados. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684p.

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Bioquímica

Área (21) Bioquímica Física

Programa de Provas

1. Radiação ionizante e suas aplicações em bioquímica.
2. Princípios de química quântica e técnicas de microscopia relacionadas.
3. Fluorescência e LASER: aplicações em bioquímica.
4. Espectroscopia de infravermelho e RAMAN para o estudo de biomoléculas.
5. Ressonância magnética para o estudo de biomoléculas.
6. Polarimetria e Dicroísmo Circular para o estudo de biomoléculas.
7. Espectrometria de massa e calorimetria para o estudo de biomoléculas.
8. Cristalografia de raios-X para o estudo de biomoléculas.
9. Modelagem molecular computacional.
10. Simulação computacional e métodos experimentais para o estudo da interação entre biomoléculas e ligantes.

Referências

- ATKINS, P.; PAULA, J. de. Físico Química Biológica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
- ATKINS, P.; PAULA, J. de. Físico-Química. Fundamentos. Quinta edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.
- ATKINS, P.; PAULA, J. de. Physical Chemistry for the Life Sciences. Second edition. New York: W. H. Freeman, 2012.
- CHANG, R. (2009). Físico-Química para as Ciências Químicas e Biológicas. São Paulo: Editora McGraw-Hill, 2009.
- GU, J.; BOURNE P. E. Structural Bioinformatics. 2nd edition. Wiley-Blackwell, 2009.
- LEACH, A. R. Molecular Modelling: Principles and Applications. 2nd edition. Prentice Hall, 2001.
- MARX, D. Ab Initio Molecular Dynamics: Basic Theory and Advanced Methods. 1st edition. Cambridge University Press, 2009.
- NELSON, P. Física Biológica. Energia, Informação, Vida. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- Van HOLDE, K. E.; JOHNSON, C.; HO, O. S. Principles of Physical Biochemistry. 2. ed, New Jersey: Prentice Hall, Upper Saddle River, 2002.
- VERLI, H. Bioinformática: da Biologia à Flexibilidade Molecular. Porto Alegre, 2014. (e-book).



Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular
Área (22) Biotecnologia Animal

Programa de Provas

- 1.Tecnologia do DNA recombinante, Transgenia e Clonagem Animal.
- 2.Micromanipulação de gametas e embriões.
- 3.Utilização de Cultura de Tecidos para Alterar o genoma Animal.
- 4.Transposons e sua utilização para alterar o genoma animal.
- 5.Utilização de técnicas de sexagem e exames de paternidade.
- 6.Mapeamento genético de características quantitativas em animais domesticados.
- 7.Marcadores moleculares aplicados a seleção e produção animal.
- 8.Novas Tecnologias de Sequenciamento de DNA.
- 9.Genômica Funcional aplicada à produção animal.
10. Utilização de modelos animais como fonte de células tronco embrionárias.

Referências

- ALBERTS, B; JOHNSON A.; LEWIS, J.; MORGAN, D.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P; WILSON, J.; HUNT, T.; ANDRADE, A.E.B.; BIZARRO, C.V.; RENARD, G. *Biologia Molecular da Célula*. 6ª edição, Editora: Artmed, 2017.
- BORÉM, A.; CAIXETA, E.T. *Marcadores Moleculares*. Editora UFV, 2009.
- COX, M. M.; DOUDNA, J. A.; O'DONNELL, M. *Biologia molecular: princípios e técnicas*. Artmed Editora, 2009.
- FALEIRO, F.G.; ANDRADE, S.R.M.; REIS-JUNIOR, F.B. *Biotecnologia: Estado da Arte e Aplicações na Agropecuária*. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2011.
- GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. *Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal*. 2ª ed. Editora: Roca, 2008.
- GRIFFITHS, A.J. F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. *Introdução à Genética*. 11ª Ed. Guanabara Koogan, 2016.
- REGINATO, L.C.A.; COUTINHO, L.L. *Biologia molecular aplicada à produção animal*. EMBRAPA, 2001.
- SNUSTAD, D.P., SIMMONS, M.J. *Fundamentos de Genética*. 7ª. Ed., Editora Guanabara Koogan, S/A, Rio de Janeiro, 2017.
- ULRICH, H.; COLLI, W.; HO, P. L.; FARIA, M.; TRUJILLO, C.A. *Bases Moleculares da Biotecnologia*. Roca, 2008.
- WATSON, J.D.; BAKER, T.A. *Biologia Molecular do Gene*. 5ª ed., Artmed, 2006.

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular
Área (23) Biotecnologia de Micro-organismos

Programa de Provas

- 1.Genoma de Micro-organismos procaríotos e eucaríotos.
- 2.Tecnologia do DNA recombinante aplicado à micro-organismos.
- 3.Taxonomia molecular e estudos de microbiomas utilizando ferramentas de bioinformática.
- 4.Morfologia, nutrição e crescimento microbiano.
- 5.Biodiversidade e ecologia de micro-organismos: endofíticos, epifíticos e fitopatógenos.
- 6.Princípios básicos sobre bioprocessos e biorreatores para produção de metabólitos primários e secundários.
- 7.Estratégias de acesso ao metabolismo secundário de micro-organismos: produção de bioativos de interesse.
- 8.Biorremediação.
- 9.Micro-organismos aplicados ao controle biológico de pragas.
- 10.Mecanismos de promoção de crescimento vegetal por endófitos e rizobactérias.



Referências

- AQUARONE, E. et al. *Biotecnologia industrial: biotecnologia na produção de alimentos*. São Paulo: Edgard Blücher, v. 4, 523p, 2001.
- AZEVEDO, J.L. (Ed.); QUECINE, M.C. (Ed.). *Diversity and benefits of microorganisms from the tropics*. Springer. 439p, 2017.
- AZEVEDO, J.L. *Genética de microorganismos*. UFG, 2008.
- AZEVEDO, J.L.; PAMPHILE, J.A.; QUECINE-VERDI, M.C.; LACAVALA, P.T. (Orgs.). *Biotecnologia Microbiana Ambiental*. Maringá: EDUEM. 331p, 2018.
- AZEVEDO, M.O.A.; FILIPE, M.S.S.; BRÍGIDO, M.M.; MARANHÃO, A.Q.; DE-SOUZA, M.T. *Técnicas básicas em biologia molecular*. Brasília: Ed. UnB, 2003.
- BORZANI, W. et al. *Biotecnologia industrial: fundamentos*. São Paulo: Edgard Blücher, v. 1, 254p, 2001.
- ESPOSITO, E. (Org.); AZEVEDO, J. L. (Org.). *Fungos: Uma Introdução à Biologia, Bioquímica e Biotecnologia*. 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS. 638p, 2010.
- GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; CARROLL, A.B.; DOEBLEY, J. *Introdução à Genética*. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 756p, 2016.
- HOFLING, JOSÉ FRANCISCO; GONÇALVES, REGINALDO BRUNO; *Microscopia de Luz em Microbiologia, Morfologia Bacteriana e Fúngica*. Ed Artmed. 244p, 2008.
- LIMA, U.A. et al. *Biotecnologia industrial: processos fermentativos e enzimáticos*. São Paulo: Edgard Blücher, v. 3, 593p, 2001.
- MENCK, C.F.M.; SLUYS, M.A.V. *Genética Molecular Básica: Dos genes aos genomas*. Guanabara Koogan. 511p, 2017.
- PAMPHILE, J.A., POLONIO, J.C., RHODEN, S.A., COSTA, A.T., AZEVEDO, J.L. *Bioinformática: Guia Básico de Princípios e Práticas de Análise de DNA*. Eduem. 187p, 2018.
- SCHMIDELL, W. et al. *Biotecnologia industrial: Engenharia bioquímica*. São Paulo: Edgard Blücher, v. 2, 541p, 2001.
- SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. *Fundamentos de Genética*, 7 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 579p, 2017.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R. ; CASE, C.L. *Microbiologia*. 10ª Edição. Artmed Editora, 2012.
- WATSON, J.D.; BEKER, T.A.; BELL, S.P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. *Biologia Molecular do Gene*. 7 ed. Porto Alegre: Artmed. 878p, 2015.
- WATSON, J.D.; MYERS, R.M.; CLAUDY, A.A.; WITKOWSKI, J.A. *DNA Recombinante, Genes e Genomas*. Ed Artmed. 474p, 2009.
- ZAHA, A. (coord.). *Biologia molecular básica*. Porto Alegre: Artmed. 416p, 2014

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular

Área (24) Biotecnologia Vegetal

Programa de Provas

1. Cultura de tecidos, de células vegetais e micropropagação, suas finalidades, estratégias e limitações. Explantes, meios de cultura e condições de cultivo. Aplicações da organogênese e embriogênese somática direta e indireta.
2. Potencial da cultura de células em suspensão, da cultura de órgãos vegetais e as diferentes aplicações. Produção de metabólitos, biocatálise e biotransformação.
3. Tipos de biorreatores e suas aplicações na biotecnologia vegetal.
4. Sementes sintéticas e suas aplicações: conservação de recursos genéticos, bancos de germoplasma e criopreservação.
5. Técnicas de isolamento e de cultivo de protoplasto: hibridização somática e suas aplicações.
6. Cultura de anteras e produção de duplos haploides.
7. Finalidades da transgenia e ferramentas aplicadas para o desenvolvimento de plantas transgênicas. Edição de genomas e silenciamento gênico de plantas produzidas "in vitro".
8. Obtenção de células e plantas mutantes induzidas e a suas aplicações.
9. Marcadores moleculares na biotecnologia de plantas micropropagadas. Aplicação das



ÔMICAS na caracterização de plantas micropropagadas: genômica, transcriptoma, proteoma e metaboloma.

10. Nanotecnologia: o uso de nanopartículas na biotecnologia vegetal.

Referências

- ABDIN, M.Z.; KAMALUDDIN; KIRAN, U.; ALI, A. Plant Biotechnology: Principles and Applications. Springer Nature Singapore Pte Ltd., 2017, p.392.
- ANIS, M. & AHMAD, N. Plant Tissue Culture: Propagation, Conservation and Crop Improvement. Springer Science+Business Media Singapore, 2016, p. 621.
- BORÉM, A. & ALMEIDA, G. Plantas Geneticamente Modificadas. Desafios e Oportunidades para Regiões Tropicais. Visconde do Rio Branco, MG. Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2011, p.390.
- BORÉM, A. & CAIXETA, E.T. Marcadores Moleculares. 2ª Ed. Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2009, p.532.
- BORÉM, A. & FRITSCHÉ-NETO, R. Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas. Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2013, p.336.
- BRASILEIRO, A.C.M. & CARNEIRO, V.T.C. Manual de transformação genética de plantas. 2ª Ed. Revisada e ampliada. Embrapa, Brasília, DF, 2015, p.453.
- CID, P.B.L. Cultivo *in vitro* de plantas. 3ª Ed. Ampliada. Embrapa, Brasília, DF, 2014, p.325.
- CRUZ, C.D.; SALGADO, C.C.; BHERING, L.L. Genômica Aplicada. Visconde do Rio Branco, MG. Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-Fapemig, Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2012, p.424.
- FALEIRO, F.G.; ANDRADE, S.R.M.; REIS JR., F.B. BIOTECNOLOGIA estado da arte e aplicações na agropecuária. Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, 2011, p.730.
- JUNGHANS, T.G. & SOUZA, A.S. Aspectos Práticos da Micropropagação de Plantas. 2ª Ed. Revisada e ampliada, Embrapa, Brasília, DF, 2013, p.407.
- MARSAIOLO, A.J. & PORTO, A.L.M. Biocatálise e Biotransformação Fundamentos e Aplicações. Volume 1. Editora Schoba, Salto, SP, 2010, p.337.
- PRASAD, B.D.; SAHNI, S.; PRASANT KUMAR, P.; SIDDIQUI, M.W. PLANT BIOTECHNOLOGY. Volume 1. Principles, Techniques, and Applications. Editora: Taylor & Francis Group. Apple Academic Press, Inc., 2018, p.537.
- RANABHATT, H. & KAPOR, R. Plant Biotechnology. Editora: Taylor & Francis Group. Woodhead Publishing India Pvt. Ltd., 2018, p.525.
- STEWART, Jr. C.N. Plant Biotechnology and Genetics Principles, Techniques, and Applications. 2ª Ed. Published by John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey, 2016, p.447.
- TORRES, A.C.; CALDAS, L.S.; BUSO, J.A. Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. Editora: Embrapa ISBN: 85-7383-048-4, 1999, p.354.

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biotecnologia, Genética e Biologia Celular
Área (25) Mutagênese e Monitoramento Ambiental

Programa de Provas

1. Mutagênese e indução de danos no DNA.
2. Bioensaios na identificação de agentes indutores de danos e vias de exposição.
3. Uso no Monitoramento Ambiental de testes de genotoxicidade *in vitro*.
4. Uso no Monitoramento Ambiental de testes de genotoxicidade *in vivo*.
5. Métodos citogenéticos no biomonitoramento humano.
6. Ensaios de anormalidades cromossômicas aplicados à Mutagênese.
7. Testes para danos primários induzidos ao DNA aplicados à Mutagênese.
8. Uso de culturas primárias de células aplicados à Mutagênese.
9. Cultivo de células animais aplicados à Mutagênese.
10. Toxicogenômica no Monitoramento Ambiental.



Referências

- Brusick, D. Principles of Genetic Toxicology. 2 ed. Boston: Springer, 1987.
- Dhawan, A; Bajpayee, M. Genotoxicity Assessment Methods and Protocols. Totowa: Humana Press, 2013.
- Griffiths, A.J.F.; Wessler, S.R.; Carroll, S.B.; Doebley, J. Introdução à Genética. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- Maluf, S.W.; Riegel, M. Citogenética Humana. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- Parry, J.M.; Parry, E.M. Genetic Toxicology Principles and Methods. New York: Springer, 2012.
- Peres, C.M.; Curi, R. Como Cultivar Células. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- Reifferscheid, G; Buchinger, S. In vitro Environmental Toxicology - Concepts, Application and Assessment. Boston: Springer, 2017.
- Ribeiro, L.R.; Salvadori, D.M.F.; Marques, E.K. Mutagênese Ambiental. Canoas: Editora da ULBRA, 2003.
- Silva, J.; Erdtmann, B.; Henriques, J.A.P. Genética Toxicológica. Porto Alegre: Alcance, 2003.
- Snustad, D.P.; Simmons, M.J. Fundamentos de Genética. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- Watson, J.D.; Baker, T.A.; Bell, S.P.; et al. Biologia Molecular do Gene. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Ciências Fisiológicas

Área (26) Fisiologia Humana

Programa de Provas

1. Meio interno e homeostase.
2. Bioeletrogênese.
3. Acoplamento excitação-contração do músculo esquelético.
4. Coração como bomba e excitabilidade cardíaca.
5. Controle da pressão arterial.
6. Ventilação pulmonar e seu controle.
7. Controle da osmolaridade dos líquidos corporais.
8. Secreções do sistema digestório.
9. Eixo hipotálamo-hipófise.
10. Pâncreas Endócrino.

Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Ciências Morfológicas

Área (27) Anatomia Humana

Programa de Provas

1. Sistema Circulatório.
2. Sistema Respiratório.
3. Sistema Esquelético.
4. Sistema Articular.
5. Sistema Muscular.
6. Sistema Digestório.
7. Sistema Urinário.
8. Sistema Nervoso Central.
9. Sistema Nervoso Periférico.
10. Sistemas genitais Feminino e Masculino.



Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências

Área (28) Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações

Programa de Provas

1. Eletrostática.
2. Eletrodinâmica.
3. Ondas eletromagnéticas.
4. Equações de Maxwell.
5. Leis da termodinâmica.
6. Entropia.
7. Processos cíclicos e máquinas térmicas.
8. Óptica geométrica e óptica física.
9. Teoria cinética dos gases
10. Lagrangeana e hamiltoniana

Referências

- CALLEN, H. B. Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics. 2ª edição. New York: John Wiley, 1985.
- GRIFFITHS, D. J. Eletrodinâmica. 3ª edição. São Paulo: Person, 2011.
- JACKSON, J. D. Classical Electrodynamics. 3ª edição. Willey, 1998. HECHT, E. Óptica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
- HECHT, E. Óptica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.
- NUSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. São Paulo: Edgar Blücher, 1998, vol. 1, vol. 2, vol.3, vol.4.
- OLIVEIRA, M. J. Termodinâmica. 2ª edição. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.
- SYMON, K.R. Mecânica. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências

Área (29) Física Geral (CRG)

Programa de Provas

1. Leis de Newton.
2. Trabalho e Energia.
3. Oscilações e ondas mecânicas
4. Hidrostática e Hidrodinâmica.
5. Temperatura e Calor.
6. Leis da Termodinâmica.
7. Campo Elétrico e Lei de Gauss.
8. Força eletromotriz e Indução eletromagnética.
9. Equações de Maxwell.
10. Óptica Física.

Referências

- HALLIDAY, D. RESNIK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física. 4 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. (LTC), 1996. V. 1, 2, 3 e 4.
- KITELL, C. KNIGHT, W. D. RUDERMAN, M. A. Mecânica (Curso de física de Berkeley). São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1970. v. 1.
- NUSENZVEING, H. M. Curso de física básica. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1996. v. 1, 2, 3 e 4.
- PURCELL, E. M. Eletricidade e Magnetismo. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1973.
- TIPLER, P. A. Física. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1984. v. 1, 2, 3 e 4.
- GRIFFITHS, D., J. Eletrodinâmica. 3ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.



Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências

Área (30) Psicologia da Educação, Políticas Públicas e Gestão Educacional, Didática

Programa de Provas

1.A Psicologia como área do conhecimento.

1.1 Histórico

1.2 Objeto de estudo

1.3A Psicologia no contexto educacional

2. Correntes teóricas que se propõem a explicar os processos de desenvolvimento e aprendizagem.

2.1 Tendência Behaviorista

2.2 Tendência Psicanalítica

2.3 Tendência Construtivista

2.4 Tendência Sócio-Histórica

3. As relações entre desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações na prática pedagógica.

4. Desafios da escola contemporânea.

4.1 Educação: necessidades sociais e finalidades educativas

4.2 Os objetivos da educação e do ensino hoje

4.3 Preconceitos e mitos na educação

5. Escolarização e conhecimento.

5.1 Conhecimento – pesquisa e ação pedagógica

5.2 O processo de apropriação do conhecimento

6. A organização da prática Pedagógica.

6.1 Mobilização e Mediação

6.2 Interdisciplinaridade

6.3 Projeto Educativo

7. Aspecto da evolução da educação brasileira e respectiva legislação no contexto sócio-econômico.

7.1 Brasil Colônia

7.2 Brasil Império

7.3 Brasil República

7.3.1 Lei Federal nº 4024/61

7.3.2 Lei Federal nº 5692/71 e nº 7044/82

7.3.3 Lei Federal nº 9394/96

8. As tendências sócio-econômicas, políticas e tecnológicas.

8.1 Educação e qualidade

8.2 Mercado de Trabalho

8.3 Ensino Profissionalizante

9. Planejamento da educação.

9.1. Planos educacionais

9.2. Projeto político-pedagógico

10. Gestão da educação e da escola.

Referências

ALVES, Gilberto L. As funções da escola pública sob o imperialismo. In: Novos Rumos, nº 19, 1990.

AQUINO, Júlio Groppa. Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997.

ASTOLFI, Jean-pierre; DEVELAY, Michel. A didática das ciências. Campinas: Papyrus, 1990.

BALZAN, Newton C. Sete asserções inaceitáveis sobre a inovação educacional. In GARCIA, Walter. (coord.) Inovação educacional no Brasil: Problemas e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1989. p. 265-285

BASTOS, João Batista (org.). Gestão Democrática. Ed. DP&A, 2000.



- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol.1 a 10. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CHARNAY, R. Aprendendo com a (re)solução de problemas. In: PAENA, C. E SAEZ, I. Didática da matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. p. 36-47.
- D'ANDREA, F. Desenvolvimento da personalidade. São Paulo: Difel, 1980.
- DEMO, Pedro. A nova L.D.B.: Ranços e Avanços. Ed. Papyrus, 2000.
- FAZENDA, Ivani, C. A. (Coord.) Práticas interdisciplinares na escola. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- FERREIRA, Francisco W. Planejamento sim e não. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- FREITAG, Barbara, et alii. O livro didático em questão. São Paulo: Cortez, 1989.
- GOULART, Íris Barsos (org.). Educação na perspectiva construtivista. Vozes, 2001.
- HORTA, J. S. Baia. "O planejamento educacional" In: Filosofia da Educação Brasileira. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 1983.
- LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do psiquismo. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.
- LIBÂNIO, José C. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.
- LURIA, A. R. Curso de psicologia geral. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979, V I.
- MACHADO, A. M.; SOUZA, Marilene Proença. (org.). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. (coleção psicologia e educação).
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Em aberto: Livro didático e qualidade do ensino. Brasília: ano 16, 1996.
- MORAES, Maria Candida. O paradigma educacional emergente. 5ª ed. , Campinas: Papyrus, 1997. (coleção Praxis).
- NIDELCOFF, Maria T. A escola e a compreensão da realidade. São Paulo: Brasiliense, 1979.
- PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotsky: a relevância do social. 3. ed. São Paulo: Summus, 2002.
- PIAGET, J. Epistemologia genética. In: Os Pensadores. São Paulo: Abril cultural, 1978.
- PIAGET, J.. A psicologia da criança. São Paulo, Difel, 1986.
- RAPPAPORT, Clara R. et alii. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: EPU, 1982.
- RIBEIRO, Maria Luisa S. História da Educação Brasileira. São Paulo: Ed. Moraes, 1986.
- SALVADOR, Cesar Coll. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez, 1985.
- SECRETARIA DO ESTADO E DA EDUCAÇÃO. Currículo básico para Escola Pública do Estado do Paraná. Curitiba: SEED, 1990.
- SKINNER, B. F. Tecnologia de ensino. São Paulo, Herder/EDUSP, 1972.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação: concepção dialética - libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1994. (cadernos Pedagógicos do Libertad nº2)
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1995. (cadernos pedagógicos do Libertad nº 2)
- VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1978

Centro de Ciências Exatas / Departamento de Estatística

Área (31) Probabilidade e Estatística

Programa de Provas

1. Análise exploratória de dados: medidas resumo, gráficos e tabelas.
2. Probabilidade: Conceito da Teoria de probabilidade em espaços amostrais finitos e equiprováveis. Teorema da probabilidade total. Probabilidade condicional. Independência de eventos.
3. Caracterização de variáveis aleatórias discretas, principais distribuições e suas propriedades.
4. Caracterização de variáveis aleatórias contínuas, principais distribuições e suas propriedades.
5. Distribuição amostral das principais estatísticas: caso discreto e contínuo.
6. Estimação: descrição, métodos de obtenção de estimadores, propriedades dos estimadores.



7. Teste de hipótese: principais conceitos. Teste de hipótese para a média, variância e diferença de médias de populações normais.
8. Análise de regressão linear simples: estimação dos parâmetros do modelo, propriedades dos estimadores, testes de medidas para avaliação do modelo e diagnósticos.
9. Análise de regressão linear múltipla: estimação dos parâmetros do modelo, propriedades dos estimadores, testes de medidas para avaliação do modelo e diagnósticos.
10. Planejamento e análise de experimentos inteiramente casualizados e em blocos.

Referências

- BOLFARINE, Heleno; SANDOVAL, Mônica Carneiro. Introdução à inferência estatística. SBM, 2001.
- DEGROOT, Morris H.; SCHERVISH, Mark J. Probability and statistics. Pearson Education, 2012.
- HOEL, P. G.; PORT, S. C.; STONE, C. J. Introduction to the Theory of Statistics. Boston: Houghton Mifflin, 1971.
- JAMES, B. R. Probabilidade: um curso em nível intermediário. IMPA; 2ª edição (1 de janeiro de 2015).
- MAGALHÃES, M. N.; DE LIMA, A. C. P.. Noções de probabilidade e estatística. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- MILLAR, Russel B. Maximum likelihood estimation and inference: with examples in R, SAS and ADMB. John Wiley & Sons, 2011.
- MONTGOMERY, D. C.; PECK, E. A.; Vining, G. G. Introduction to linear regression analysis. John Wiley & Sons, 2012.
- MONTGOMERY, D. C. Design and analysis of experiments. John Wiley & sons, 2017.
- MOOD, A.; GRAYBILL, F.; BOES, D. Introduction to the theory of statistics. McGraw-Hill 3rd Edition, 1974.
- MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. Estatística básica. Editora Saraiva, 2017.
- ROSS, S. M. Introduction to probability models. Academic press, 2014.

Centro de Ciências Exatas / Departamento de Matemática

Área (32) Cálculo Diferencial e Integral e Geometria Analítica e Álgebra Linear (SEDE)

Programa de Provas

1. Limites e continuidade de Funções Reais de uma Variável Real.
2. Derivadas de Funções Reais de uma Variável Real e suas Aplicações.
3. Integração de Funções Reais de uma Variável Real.
4. Limites e continuidade de Funções Reais de Várias Variáveis Reais.
5. Derivadas de Funções Reais de Várias Variáveis Reais e suas Aplicações.
6. Vetores.
7. Retas e Planos.
8. Cônicas e Quádricas.
9. Espaços Vetoriais.
10. Transformações Lineares.

Referências

- BOLDRINI, J. L.. & Outros. "Álgebra Linear". Editora Harper e Row do Brasil Ltda, São Paulo, 1980.
- BOULOS, P. & CAMARGO, I.. "Geometria Analítica – Um Tratamento Vetorial". Editora Prentice Hall, São Paulo, 2005.
- COELHO, F. U.; *Um curso de Álgebra Linear*, Editora EDUSP, 2001
- STEWART, J., *Cálculo*; Vol. 1 e 2. 5ª ed., São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2005.
- SWOKOWSKI, Earl W., "Cálculo com Geometria Analítica". Vol. I e II. Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda, São Paulo, 1983.



Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Sociologia
Área (33) Sociologia

Programa de Provas

- 1.Contexto do Surgimento das Ciências Sociais.
- 2.Ideologia e Classes Sociais.
- 3.Divisão Social do Trabalho.
- 4.Desencanto e Racionalidade no Mundo Moderno.
- 5.Relações Raciais e de Classe no Brasil.
- 6.Estudos Urbanos.
- 7.Estado e Classes Sociais.
- 8.Trabalho e Alienação.
- 9.Estrutura Agrária do Brasil.
- 10.Formação Social Brasileira.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Filosofia
Área (34) Introdução à Filosofia

Programa de Provas

- 1.Crença e conhecimento.
- 2.Explicações científicas.
- 3.Teoria das formas de governo.
- 4.Ser e aparência.
- 5.Valor e verdade.
- 6.Filosofia e linguagem.
- 7.Natureza e cultura.
- 8.Ciência e poder.
- 9.Sensibilidade e experiência estética.
- 10.Ética deontológica e ética consequencialista.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Filosofia
Área (35) História da Filosofia Moderna e Contemporânea

Programa de Provas

- 1.Empirismo e racionalismo.
- 2.Liberdade e necessidade.
- 3.Estado e poder.
- 4.Crítica da racionalidade.
- 5.Subjetividade e representação.
- 6.Finitude e temporalidade.
- 7.Sentido e referência.
- 8.Corporeidade e sensibilidade.
- 9.Ética da responsabilidade.
- 10.Intuição e conceito.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Fundamentos da Educação
Área (36) Gestão Educacional

Programa de Provas

- 1.Bases teóricas e legais da gestão da educação e da escola pública brasileira a partir da Constituição Federal de 1988.
- 2.A função social da escola pública no Brasil: seus processos de gestão e projetos pedagógicos.



- 3.A atuação do pedagogo na gestão da educação básica: os desafios da implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projeto pedagógico na instituição escolar.
- 4.Conselhos de Educação e de proteção à criança e ao adolescente: base legal, fundamentos e relação com instituições de ensino da educação básica.
- 5.Gestão educacional, gestão escolar e gestão democrática: conceitos, políticas e processos.
- 6.O trabalho do pedagogo gestor na formação continuada dos profissionais do magistério da educação básica.
- 7.Estágio Curricular Supervisionado em Gestão Escolar na formação do pedagogo: fundamentos teóricos e base legal.
- 8.As instâncias colegiadas e o trabalho do pedagogo na gestão escolar.
- 9.Trabalho e educação: implicações para a organização da escola e atuação do pedagogo gestor na educação básica.
- 10.Formação dos profissionais do magistério da educação básica: planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de políticas, projetos e programas educacionais.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Fundamentos da Educação
Área **(37) Metodologia e Técnicas de Pesquisa - METEP**

Programa de Provas

- 1.Componentes essenciais na elaboração de projetos de pesquisa.
- 2.História dos métodos científicos.
- 3.Relação entre teoria e método na pesquisa.
- 4.Pluralismo na pesquisa científica.
- 5.Teoria dos paradigmas.
- 6.Ética e pesquisa científica.
- 7.Ciência e política.
- 8.Estudos de ciência, tecnologia e sociedade (CTS).
- 9.Ciência e arte.
- 10.O problema da demarcação da ciência: falseabilidade e indutivismo.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Geografia
Área **(38) Cartografia e Geoprocessamento**

Programa de Provas

- 1.Cartometria.
- 2.Teorias e metodologias cartográficas.
- 3.Semiologia Gráfica.
- 4.Representações da Cartografia temática nas implantações pontual, linear e zonal, considerando fenômenos qualitativos, quantitativos, estáticos e dinâmicos.
- 5.Interpretação de imagens orbitais e sua utilização nos estudos de impacto ambiental.
- 6.Princípios de radiação eletromagnética aplicados ao Sensoriamento Remoto.
- 7.Representação e estrutura de dados geográficos.
- 8.Cartografia de síntese com ênfase nos estudos geográficos.
- 9.Cartografia digital: elaboração de mapas temáticos.
- 10.Princípios de Topografia.

Referências

- ACSELRAD, H. (org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: IPPUR, 2008.
- BERTIN, J. Ver ou ler: um novo olhar sobre a cartografia. Seleção de textos, AGB, São Paulo, v. 18, p. 45-62, 1988.
- BERTIN, J. A neográfica e o tratamento gráfico da informação. Curitiba: UFPR, 1986.
- FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, p. 19-26.
- FITZ, P.R. Geoprocessamento Sem Complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008



- FLORENZANO, Teresa Gallotti. *Imagens de satélite para estudos ambientais*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- FONSECA, C. V. *Coremática: um olhar geográfico sobre o espaço*. In: *Boletim Goiano de Geografia*, Goiânia, v. 38, n. 2, p. 407-427, maio/ago. 2018.
- FRIEDMANN, M. *Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre*. 2. ed. Curitiba: CEFET/PR, 2008, p. 85-116.
- GARCIA, Gilberto Jose. *Sensoriamento remoto: princípios e interpretação de imagens*. São Paulo: Nobel, 1982.
- GRANELL-PEREZ, M. C. *Trabalhando geografia com as cartas topográficas*. Ijuí: EDUNIJUI, 2001.
- JENSEN, John R. *Sensoriamento Remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres*. 2 ed. São José dos Campos: Parenteses, 2009.
- LONGLEY, Paul A., et al. *Sistemas e ciência da informação geográfica*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- LUCHIARI, Ailton; KAWAKUBO, Fernando Shinji; MORATO, Rúbia Gomes. *Aplicações do sensoriamento remoto na geografia*. In: VENTURI, Luis Antonio Bittar. (org.). *Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório*. São Paulo: Oficina de textos, 2005 p. 33-54.
- MARTINELLI, M. *Mapas da Geografia e Cartografia Temática*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- MACEACHREN, A. *How maps work: representation, visualization and design*. New York: The Guilford Press, 1995.
- MOREIRA, Maurício Alves. *Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação*. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005.
- NOVO, Evlyn M. L. de Moraes. *Sensoriamento remoto: princípios e aplicações*. 2. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- QUEIROZ, D. R. E. *Cartografia temática: evolução e caminhos de pesquisa*. *Boletim de Geografia: Maringá*, v. 25, n.1, p. 138-151, 2007.
- SILVA, J. X. da; Z Aidan, R. T. (org.). *Geoprocessamento e Análise Ambiental: aplicações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- TEIXEIRA, Amandio Luís de Almeida; CHRISTOFOLETTI, Antônio. *Sistemas de informação geográfica: dicionário ilustrado* São Paulo: Hucitec, 1997.
- THERY, H. *Modelização gráfica e análise regional: um método*. In: *Geosp*. São Paulo, n. 15, p. 179-188, 2004.
- TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. *Fundamentos de topografia*. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 308 p.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música
Área (39) **Educação Musical**

Programa de Provas

1. Educação musical nas escolas de Educação Básica e outros espaços educativos.
2. Métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências.
3. A educação musical para professores não especialistas.
4. Práticas de conjunto na educação musical.
5. Políticas públicas e educação musical.
6. Utilização da voz e formação de grupos vocais na educação escolar e outros espaços educativos.
7. Diversidade cultural e social brasileira aplicada ao repertório vocal infantil e juvenil.
8. Pesquisa em Educação Musical.
9. Estágio supervisionado na formação do educador musical.
10. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música



Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música
Área (40) Educação Musical e Canto Para Teatro

Programa de Provas

- 1.A música na formação do professor de Teatro.
- 2.Voz falada, voz cantada e corpo cênico.
- 3.Especificidades da voz cantada em diferentes faixas etárias da Educação Básica.
- 4.Formação inicial e continuada de professores em Música e em Teatro.
- 5.Saúde Vocal na formação do professor.
- 6.Jogos, improvisação e ludicidade nos campos da música e do teatro.
- 7.Ritmo musical.
- 8.Escuta, exploração sonora-corporal e cena.
- 9.Criação musical para o teatro.
- 10.O gênero "Musical".

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música
Área (41) História da Música, Etnomusicologia e Piano

Programa de Provas

- 1.Raízes e trajetórias da Etnomusicologia e a sua importância no cenário atual.
- 2.O desenvolvimento da notação musical e a sua relação com os períodos históricos da Música.
- 3.O ensino de piano no contexto de cursos superiores em música e a produção brasileira para o instrumento.
- 4.A Etnomusicologia no Brasil: formação e atualidade.
- 5.A História da Música e a sua influência e ramificações nas áreas de composição, regência e performance instrumental.
- 6.Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino de piano como instrumento complementar em cursos superiores de música.
- 7.Métodos e técnicas de pesquisa em Etnomusicologia.
- 8.Metodologias pedagógicas para o ensino da História da Música no contexto do Ensino Superior em Música.
- 9.Articulações históricas entre as músicas do passado e da contemporaneidade e a sua importância na formação de professores e profissionais de Música.
- 10.Parâmetros de conexão entre a História da Música e a Etnomusicologia como componentes curriculares no contexto do ensino superior em Música.

Prova prática

Será composta de duas partes.

Primeira Parte: O candidato deverá, no tempo entre 10 (dez) e 15 (quinze) minutos, executar um repertório pianístico com obras de livre escolha.

A primeira parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 4,0 (quatro).

Segunda Parte: o candidato deverá, em período de tempo de duração de no mínimo 40 (quarenta) e no máximo 50 (cinquenta) minutos, realizar uma aula utilizando-se de técnicas de ensino coletivo de piano, com 4 (quatro) alunos que não têm o piano como seu instrumento principal e designados pela Coordenação do Conselho Acadêmico do Curso de Graduação em Música abordando aspectos técnicos e de execução pianística.

A segunda parte da Prova Prática terá valor de 0,0 (zero) a 6,0 (seis).

Após a segunda parte da Prova Prática, a Comissão de Seleção poderá solicitar ao candidato esclarecimentos relacionados com ambas as partes da prova prática, no prazo máximo de 10 (dez) minutos para cada membro da Comissão de Seleção.



Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Pedagogia
Área (42) Educação

Programa de Provas

- 1.O curso de Pedagogia e a identidade do pedagogo no Brasil.
- 2.A função social da escola na contemporaneidade.
- 3.O processo de apropriação do conhecimento nas diferentes teorias educacionais.
- 4.Política Educacional e gestão da educação no Brasil.
- 5.A práxis pedagógica no estágio curricular supervisionado na formação do pedagogo.
- 6.A pesquisa científica em educação.
- 7.Alfabetização e desempenho escolar no contexto atual.
- 8.Necessidades Educacionais Especiais e suas implicações na prática pedagógica.
- 9.Temáticas contemporâneas da Psicologia da Educação presentes na prática pedagógica.
- 10.Formação de professores na atualidade: ensino e aprendizagem.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Psicologia
Área (43) Psicologia Escolar

Programa de Provas

- 1.A escola pública e os desafios atuais: indisciplina, violência, bullying, gênero e relações raciais.
- 2.Políticas Públicas da Educação.
- 3.Psicologia Escolar e o processo de ensino e aprendizagem.
- 4.Educação Especial e Inclusão: atuação do psicólogo escolar.
- 5.Formação e atuação do Psicólogo Escolar.
- 6.Psicologia Escolar e medicalização da infância.
- 7.Produção do fracasso escolar e o enfrentamento dos problemas de escolarização.
- 8.Dificuldades no processo da leitura, escrita e matemática.
- 9.Psicologia Escolar e Formação de professores.
- 10.Avaliação psicoeducacional em contexto escolar: limites e possibilidades.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Psicologia
Área (44) Psicologia, saúde e processos clínicos

Programa de Provas

- 1.Psicologia, políticas públicas e SUAS: a atenção psicossocial e a dimensão ético-política e técnica da atuação profissional do psicólogo
2. Avaliação Psicológica em diferentes contextos de atuação: pressupostos teóricos, aspectos éticos e compromisso social.
- 3.Fundamentos do processo psicoterapêutico com adultos.
- 4.Processo psicodiagnóstico infantil e psicoterapia com crianças: pressupostos teóricos, metodológicos, técnicos e éticos.
- 5.Reforma Psiquiátrica brasileira: processo histórico e desafios contemporâneos para a atuação do psicólogo;
- 6.A Psicologia e o cuidado em Saúde Mental na lógica da Atenção Psicossocial;
- 7.A Psicologia Clínica frente ao sofrimento psicossocial decorrente das diferenças e desigualdades.
- 8.O uso de práticas grupais em contextos de atenção e promoção a saúde
- 9.Sofrimento psíquico: automutilações e suicídio. Desafios na contemporaneidade.
- 10.O psicólogo e a atuação em situação de violência sexual contra criança e adolescentes.



Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Serviço Social
Área **(45) Serviço Social**

Programa de Provas

~~1. Formação e trabalho profissional em Serviço Social e os processos de mundialização do capital, neocorservadorismo e ofensiva neoliberal.~~

1.A formação e o exercício profissional em Serviço Social frente à ofensiva neoconservadora no Brasil.

2.Pesquisa em Serviço Social.

3.Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social.

4.As políticas setoriais e a interface com o Serviço Social.

5.As políticas sociais na atual conjuntura sócio histórica brasileira.

~~6.Conservadorismo e neoconservadorismo no serviço Social brasileiro na contemporaneidade.~~

6.Ética profissional e as competências e atribuições do/a Assistente Social.

7.Questão social na contemporaneidade.

8.O estágio supervisionado na formação profissional em serviço Social.

9.Projeto ético político profissional na atualidade.

10.A relação entre o Estado e a sociedade civil no Brasil e os desafios na gestão democrática nas políticas sociais.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação
Área **(46) Políticas Públicas e Gestão Educacional**

Programa de Provas

1.Políticas públicas e gestão educacional: organização legal – constituições, leis de diretrizes e bases e planos nacionais de educação.

2.Políticas das organizações e organismos internacionais: sua relação com as diretrizes da educação básica brasileira.

3.Políticas públicas e gestão educacional no Brasil pós-1990.

4.Políticas públicas e gestão da educação: formação e atuação do pedagogo nos espaços escolares e não escolares.

5.Políticas, gestão e financiamento da Educação Básica brasileira.

6.Políticas públicas e gestão da educação para a diversidade.

7.Planos Nacionais de Educação e Legislações Complementares.

8.Plano Nacional de Direitos Humanos.

9.Políticas educacionais e a relação público e privado.

10.Políticas educacionais no contexto das reformas educacionais atuais.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação
Área **(47) Prática de Ensino**

Programa de Provas

1.A especificidade da formação e atuação docente com crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

2.A rotina, a organização do espaço, do tempo e dos recursos, com crianças Educação Infantil.

3.Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: Brincar, Cuidar e Educar.

4.A avaliação como forma de sistematização e análise das ações pedagógicas desenvolvidas no período letivo.

5.O Projeto Pedagógico e as diferentes linguagens infantis.

6.Concepções pedagógicas e o sentido social da profissão docente.

7.A organização do trabalho pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem.

8.Concepções Teórico-práticas inclusivas na Contemporaneidade.



9. Implicações da BNCC na organização da prática pedagógica e na formação dos alunos da Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
10. Alfabetização e letramento: o processo de apropriação da língua escrita.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina
Área **(48) Bacteriologia Clínica**

Programa de Provas

1. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por Enterobactérias.
2. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por bacilos Gram-negativos não fermentadores de glicose.
3. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por Estafilococos.
4. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por Streptococos e Enterococos.
5. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas do sistema nervoso central.
6. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Micobactérias.
7. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das doenças sexualmente transmissíveis de origem bacteriana.
8. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das infecções urinárias.
9. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das infecções sistêmicas.
10. Testes de sensibilidade aos antimicrobianos: metodologias e interpretações.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde
Área **(49) Imunologia**

Programa de Provas

1. Histologia do sistema imune.
2. Antígenos e Anticorpos.
3. MHC e o processamento antigênico.
4. Maturação dos linfócitos.
5. Interações celulares na resposta imune: ativação de Lys T e B.
6. Mecanismos efetores da imunidade.
7. Imunologia das doenças infecciosas.
8. Reações de hipersensibilidade.
9. Imunologia dos transplantes.
10. Doenças auto-imunes.

Referências

- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. & Pillai, S. Imunologia Celular e Molecular. 9a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2019. 565 p.
- BENJAMINI, E.; COICO, R e SUNSHINE, S. Imunologia. 4 ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan., 2002. 288p.
- DOAN, T.; MELVOLD, R.; WALTENBAUGH, C. Imunologia Médica. 1a Ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan 2006. 226p.
- MURPHY, K. Imunobiologia de Janeway. 8a ed. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2014. 868p.



Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde
Área **(50) Patologia**

Programa de Provas

1. Alterações hemodinâmicas (hemorragia, edema, hiperemia e congestão).
2. Distúrbios Circulatórios (trombose, embolia e infarto).
3. Mecanismo de lesões reversíveis e irreversíveis.
4. Lesões e degenerações celulares.
5. Necroses e evolução da necrose .
6. Transtornos do crescimento celular (atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia e displasia).
7. Lesões pré-cancerosas e Neoplasia.
8. Oncogênese e Carcinogênese.
9. Mediadores inflamatórios e Inflamação aguda.
10. Mediadores inflamatórios e Inflamação crônica e reparo.

Referências

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2016.

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J.C. Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 9ª Edição. Editora Elsevier, 2016.

FRANCO, M; MONTENEGRO, M.R; BRITO, T; BACCHI, C.E; ALMEIDA, P.C. Patologia Processos Gerais. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2015.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Área **(51) Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher**

Programa de Provas

1. Assistência de enfermagem ao trabalho de parto e ao parto normal.
2. Tecnologia apropriada para o parto e o nascimento: atribuições da enfermeira obstetra.
3. Assistência de enfermagem ao puerpério normal e patológico.
4. Assistência de enfermagem às síndromes hemorrágicas da gravidez.
5. Assistência de enfermagem a gestação de alto risco: doença hipertensiva específica da gestação; diabetes mellitus gestacional.
6. Assistência de enfermagem nas intercorrências da gestação: trabalho de parto prematuro, rotura prematura das membranas, infecção do trato urinário.
7. Problemas mais frequentes no aleitamento materno.
8. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de mama e de colo uterino.
9. Assistência de enfermagem às gestantes com HIV positivo.
10. Assistência de enfermagem às mulheres no climatério

Referências

CARVALHO, GERALDO M., Enfermagem em ginecologia. 2ª Ed. São Paulo: EPU, 2004

FERNANDES, CESAR E., Tratado de ginecologia febrasgo. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018

LEIFER, GLORIA, Enfermagem obstétrica. 11ª Ed. Califórnia, 2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2ª Ed. Brasília: Editora MS, 2013

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Gestação de alto risco. 5ª Ed. Brasília: Editora MS, 2012

MINISTERIO DA SAUDE, FEBRASGO, ABENFO. Parto, aborto e puerpério assistência humanizada à mulher. 2ª Ed. Brasília:, 2002

MINISTERIO DA SAUDE, Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2ª Ed. Brasília: Editora MS, 2015

REZENDE, JORGE, MONTENEGRO, C.A. B. Obstetrícia fundamental. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018



ZUGAIB MARCEO, BITTAR R.E., Protocolos assistenciais: clinica obstétrica da FMUSP. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2015 .

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis – Brasília. Editora MS 2007.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Área (52) **Cuidado de Enfermagem ao indivíduo Adulto**

Programa de Provas

- 1.Sistematização da assistência de enfermagem ao individuo adulto com doença crônica e seus agravos.
- 2.Sistematização da assistência de enfermagem ao individuo adulto em situações agudas.
- 3.Sistematização da assistência de enfermagem ao adulto em estado crítico.
- 4.Sistematização da assistência de enfermagem ao individuo adulto no processo saúde doença do sistema cardiovascular.
- 5.Sistematização da assistência de enfermagem ao adulto no processo saúde-doença do sistema respiratório.
- 6.Sistematização da assistência de enfermagem ao adulto no processo saúde-doença do sistema renal.
- 7.Sistematização da assistência de enfermagem ao adulto no processo saúde-doença do sistema digestório.
- 8.Sistematização da assistência de enfermagem na reanimação cardiopulmonar e cerebral.
- 9.Sistematização da assistência de enfermagem ao adulto no processo saúde-doença do sistema neurológico.
- 10.Sistematização da assistência de enfermagem no processo de cuidar do indivíduo adoecido e a família.

Referências

- ALFARO-LEFEVRE R. Aplicação do processo de enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico. 8ªed. Porto Alegre:Artmed, 2014.
- BARBOSA, L. B. A, et al. Os paradigmas da modernidade e pós-modernidade e o processo de cuidar na enfermagem. Enfermería Global. 2015, 37: 342-49.
- BARROS, A. L. B. L. de. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto - 3ª Ed. 2015.
- Brunner, Suddarth. Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica - 13ª Ed. 2015.
- CECIL. Tratado de Medicina Interna. RJ. 24ª ed. Elsevier, 2014.
- Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020 [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018.
- BUTCHER, H. K., BULECHEK, G. M., DOCHTERMAN, J., WAGNER, C. L. M. Nic - Classificação das Intervenções de Enfermagem - 6ª Ed. – Elsevier. 2016.
- HUDAK, C.; GALLO, B.M. *Cuidados intensivos de enfermagem: uma abordagem holística*. 90 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- JARVIS, C. Guia de exame físico para enfermagem. Tradução DUTKA, K. et al. 7 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- JOHNSON, M., MOORHEAD, S., M. A. A. S., M. L., SWANSON, E.. Noc - Classificação Dos Resultados de Enfermagem - 5ª Ed. Elsevier 2016.
- STONE, C. K; HUMPHRIES, R. L. Current Diagnóstico e tratamento: medicina de emergência. 7ª ed. AMGH Ltda, 2013.
- VIANA, R. A. P. P. Enfermagem em Terapia Intensiva: Praticas baseadas em evidências. Atheneu, 2011.



Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Área **(53) Estágio Curricular Supervisionado II**

Programa de Provas

1. Modelos assistenciais em saúde.
2. Políticas públicas em saúde.
3. Redes de atenção à saúde.
4. A Atenção Primária à Saúde (APS) nas redes de atenção à saúde.
5. Gestão do cuidado em saúde.
6. Gestão em saúde no SUS.
7. Planejamento em saúde.
8. APSUS - Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde do Paraná.
9. Estratégia Saúde da Família.
10. Trabalho gerencial do enfermeiro na atenção básica.

Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. Disponível em www.conass.org.br.
- Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Alternativas de Gerência de Unidades Públicas de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 157 p. Disponível em www.conass.org.br.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=&cod=2457>
- PARANA. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. A tutoria na APS. Curitiba: SESA, 2018. Disponível em www.saude.pr.gov.br
- FERTONANI, HP et al. Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 20 (6), p. 1869- 1878, jun.2015. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo.php>?
- WEIRICH CF et al. O trabalho gerencial do enfermeiro na Rede Básica de Saúde. Texto Contexto Enferm, 2009 18(2): 249-57.
- MENDES, EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. /Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il.
- MENDES, Eugenio Vilaça. As redes de Atenção à Saúde. Brasília: organização Pan-americana da saúde, 2011. 549 p.
- BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília: DOU, 29 de junho de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem
Área **(54) Enfermagem em Saúde Pública**

Programa de Provas:

1. Construção histórica das políticas públicas e modelos de atenção à saúde.
2. Atuação da Estratégia Saúde da Família na territorialização.
3. Programa Nacional de Imunização - situação atual, magnitude das doenças imunopreveníveis e atuação do enfermeiro.
4. Acolhimento e classificação de risco na Atenção Básica / Estratégia Saúde da Família.



5. Bases teórico-práticas dos cuidados de enfermagem ao adulto e idoso em agravos agudos e crônico na APS.
6. Modelos de atenção à saúde com no processo saúde-doença.
7. Saúde da criança e do adolescente: perfil epidemiológico, fatores de risco e atuação do enfermeiro.
8. Assistência de enfermagem nas condições crônicas.
9. Políticas Públicas de Atenção à Saúde da mulher.
10. Estratégia Saúde da Família. Instrumentos do processo de trabalho em equipe.

Referências

- BRASIL. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 7). 60 p. Disponível: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude_3ed.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 28. Acolhimento à Demanda Espontânea. Volume 1. 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_demanda_espontanea_cab28v1.pdf
- SANTOS, Álvaro da Silva; CUBAS, Marcia Regina. Saúde coletiva: linhas de cuidado e consulta de enfermagem. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 292 p. ISBN 9788535239461.
- FERREIRA, Sandra Rejane Soares; PÉRICO, Lisiane Andreia Devinar; DIAS, Vilma Regina Freitas Gonçalves. Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2017. 664 p. ISBN 9788538807230.
- CIANCIARULLO, Tamara Iwanow (Org.). Saúde na família e na comunidade. São Paulo, SP: Ícone, 2011. 319 p. ISBN 9788527411202.
- MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia das doenças crônicas. 3. ed. Belo Horizonte, MG: COOPMED, 2016. 451 p. ISBN 9788578250768.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 162 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Imunizações (PNI) : 40 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013. 236 p. : il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=&cod=2457>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Cadernos de saúde, n. 37, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes mellitus. Cadernos de saúde, n. 36, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e Desenvolvimento. Cadernos de saúde, n. 33, 2012. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Cadernos de saúde, n. 23, 2015. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção



Básica. Atenção ao Pre-natal de baixo risco. Cadernos de saúde, n. 32, 2013. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes>

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília: DOU, 29 de junho de 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

Bibliografia complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Disponível em :

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

ELSEN, Ingrid et al. (Org.). Enfermagem com famílias: modos de pensar e maneiras de cuidar em diversos cenários brasileiros. Florianópolis, SC: Papa-Livro, 2016. 485 p. ISBN 9788572912075.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília:Ministério da Saúde, 2014. Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_redes_atencao_saude_sas.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância em saúde. 2 ed. Brasília. 2017. Disponível

em: <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/outubro/06/Volume-Unico-2017.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica : obesidade / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

MENDES, Eugenio Vilaça. As redes de Atenção à Saúde. Brasília: organização Pan-americana da saúde, 2011. 549 p.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(55) Angiologia e Cirurgia Vascular**

Programa de Provas

1. Acessos vasculares.
2. Doenças venosas: insuficiência venosa crônica, varizes, TVP.
3. Doenças arteriais: DAOP, insuficiência arterial aguda, insuficiência cérebro-vascular extra-craniana, aneurismas.
4. Úlceras de perna.
5. Pé diabético, amputações.
6. Exames complementares na cirurgia vascular.
7. Arterites.
8. Linfedema e erisipela.
9. Trauma Vascular.
10. Arteriopatias funcionais.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(56) Cardiologia**

Programa de Provas

1. Hipertensão arterial sistêmica.
2. Insuficiência cardíaca crônica.
3. Insuficiência cardíaca aguda.
4. Valvopatia mitral.
5. Valvopatia aórtica.



6. Pericardiopatias.
7. Doença coronária crônica.
8. Síndromes coronarianas agudas sem supradesnivelamento do segmento ST.
9. Síndrome coronariana aguda com supradesnivelamento do segmento ST.
10. Fibrilação Atrial.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(57) Ginecologia e Obstetrícia**

Programa de Provas

1. Abortamento.
2. Doença hipertensiva específica da gravidez.
3. Diabetes na Gestação.
4. Tratamento de Parto prematuro.
5. Rotura prematura de Membranas.
6. Hemorragia de segunda metade da gestação.
7. Neoplasias benignas e malignas do útero e ovários.
8. Doenças mamárias benignas.
9. Climatério e menopausa.
10. Malformações Cardíacas e Arritmias Fetais.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(58) Hematologia**

Programa de Provas

1. Anemias carenciais: ferropriva e megaloblástica.
2. Anemia falciforme.
3. Talassemias.
4. Hemocromatose.
5. Doenças mieloproliferativas crônicas: mielofibrose, policitemia, leucemia mielóide crônica e trombocitemia essencial.
6. Leucemias agudas.
7. Síndrome linfoproliferativas.
8. Coagulopatias hereditárias e adquiridas.
9. Trombofilias.
10. Hemoterapia: doação de sangue, imunohematologia, indicações de transfusão e reações transfusionais.

Referências

- BEUTLER E. et al. Williams. Hematology. 5. ed. New York. Macgraw Hill, 1995.
DACIE J. V. & LEWIS S. M. Pratical Haematology. Churchill Livingstone. 8. ed. 1995.
HOFFBRAND A. V. et al. Fundamentos de Hematologia. 4. ed. Porto Alegre: Artmed editora, 2004.
LEE G.R. et al. Winthorobe's. Hematologia Clínica. São Paulo: Manole. v.1, v.2, 1998.
LOPES, A. C. Tratado de clínica médica, Editora Roca, 2006
ZAGO N. A. et al. Hematologia: Fundamentos e Prática. São Paulo: Editora Atheneu, 2001.



Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(59) Oftalmologia**

Programa de Provas

1. Doenças inflamatórias da conjuntiva: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
2. Tumores benignos da pálpebra: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
3. Ceratites bacterianas, virais e fúngicas: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
4. Catarata relacionada com a idade: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
5. Retinopatia diabética: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
6. Glaucoma primário: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
7. Traumatismo ocular e orbital: conceito, epidemiologia, fatores de risco, diagnóstico e tratamento.
8. Estrabismo.
9. Anamnese e exames em Oftalmologia.
10. Doenças da córnea e conjuntiva.

Referências

- VAUGHAN, Daniel; ASBURY, Taylor; RIORDAN-EVA, Paul. *Oftalmologia Geral*. 15. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.
- KANSKI, Jack J.. *Oftalmologia Clínica: uma abordagem sistemática*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DANTAS, Adalmir Morterá. *Clínica Oftalmológica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1980.
- ORÉFICE, Fernando, BELFORT JR., Rubens. *Uveítes*. São Paulo: Roca, 1987.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(60) Ortopedia e Traumatologia**

Programa de Provas

1. Fisiologia do sistema músculo esquelético – Osteogênese, Anatomia, Remodelação óssea.
2. Fraturas expostas.
3. Complicações sistêmicas e locais do trauma ortopédico.
4. Fraturas em crianças.
5. Fraturas mais freqüentes no idoso.
6. Artroses – diagnóstico, tratamento clínico e cirúrgico.
7. Luxação Congênita de quadril.
8. Escoliose – diagnóstico, tratamento e indicações cirúrgicas.
9. Pé torto congênito.
10. Fraturas de Femur proximal no idoso.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(61) Otorrinolaringologia**

Programa de Provas

1. Anatomofisiologia das cavidades nasais e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição e equilíbrio.
2. Semiologia, sintomatologia, diagnóstico e tratamento das principais afecções das cavidades nasais e seios paranasais, laringe, faringe e órgão da audição e equilíbrio.
3. Deficiências auditivas. Epidemiologia, causas e tratamento.



4. Testes básicos da avaliação auditiva: caracterização audiológica das principais patologias do ouvido.
5. Doenças ulcerogranulomatosas em otorrinolaringologia.
6. Afecções e síndromes otoneurológicas.
7. Paralisia facial periférica.
8. Anomalias congênitas da laringe.
9. Ronco e apnéia obstrutiva do sono.
10. Afecções benignas e malignas do pescoço.

Referências

Tratado de otorrinolaringologia e cirurgia cérvico-facial da ABORLCCF 2ª ed.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(62) Pediatria**

Programa de Provas

1. Asma brônquica.
2. Pneumopatias agudas.
3. Fibrose Cística.
4. Reanimação Neonatal.
5. Infecções de vias aéreas inferiores.
6. Insuficiência cardíaca.
7. Infecções congênitas (TORCHS).
8. Injúrias intencionais (violência): reconhecimento e encaminhamentos.
9. Infecção do trato urinário.
10. Avaliação do estado nutricional.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área **(63) Saúde Coletiva (DMD)**

Programa de Provas

1. Sistema Único de Saúde (SUS).
2. Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.
3. A consulta ambulatorial.
4. Atestados, certificados e registros.
5. Saúde Mental.
6. Vigilância em Saúde.
7. Assistência pré-natal e puerpério.
8. Tabagismo.
9. Imunização.
10. Puericultura e nutrição infantil.

Referências

CAMPOS, G.W.S., MINAYO, M.C.S., AKERMAN, M., DRUMOND JUNIOR, M., CARVALHO, Y.M., Tratado de Saúde Coletiva. 2ª. Edição. São Paulo: Hucitec ; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2008.

DUNCAN, B.B., SCHMIDT, M.I., GIUGLIANI, E.R.J. . Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 3ª. Edição. Porto Alegre: Artmed, 2004.



Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Odontologia
Área **(64) Dentística**

Programa de Provas

1. Diagnóstico e plano de tratamento integrado na clínica odontológica.
2. Prevenção da cárie dental.
3. Lesões de cárie: etiologia, diagnóstico e tratamento.
4. Lesões não cariosas: etiologia, diagnóstico e tratamento.
5. Resina composta.
6. Sistemas adesivos.
7. Facetas cerâmicas indiretas.
8. Fotoativação de materiais resinosos.
9. Clareamento de dentes vitalizados.
10. Sistema Único de Saúde e Clínica Ampliada.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Odontologia
Área **(65) Odontopediatria**

Programa de Provas

1. Anomalias do desenvolvimento dentário e as suas implicações clínicas no paciente infantil.
2. Exame do paciente, diagnóstico e planejamento odontológico na clínica integrada infantil.
3. A oclusão normal e a má oclusão nas fases de desenvolvimento das dentições no paciente infantil.
4. Técnicas radiográficas aplicadas ao paciente infantil: interpretação radiográfica e análise cefalométrica.
5. Mínima intervenção na doença cárie com o uso dos fluoretos.
6. Promoção de saúde bucal na primeira infância.
7. Traumatismo dento-alveolar no paciente infantil.
8. Terapia pulpar nos dentes decíduos.
9. Anestesia local, analgésicos e antimicrobianos em odontopediatria.
10. Reabilitação protética na dentadura decídua

Referências

- ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014.
- ANDREASEN J.O.; ANDREASEN F.M. Fundamentos de traumatismo dental - Guia de tratamento passo a passo. 2 ed. São Paulo: Artmed; 2001.
- BONECKER, M.; GUEDES-PINTO, A. C. Estética em Odontopediatria - Considerações Clínicas, Editora SANTOS.
- BUZALAF, M. A. R. Fluoreto e saúde bucal. São Paulo: Santos, 2008.
- CORRÊA, M. S. N. P. Odontopediatria na primeira infância: Uma visão multidisciplinar. 1. Ed. Editora Quintessence, 2017.
- FELDENS, C. A.; KRAMER, P.F. Cárie Dentária na Infância - Uma Abordagem Contemporânea.
- FEJERSKOV, O. KIDD, E; NYVAD B. Cárie dentária - Fisiopatologia e tratamento. 3.ed., Ed. Santos, 2017.
- GUEDES-PINTO, A. C. ODONTOPEDIATRIA – 9 Ed, Editora Santos, 2016.
- IMPARATO, J C P. Livro Anuário Odontopediatria Clínica: Integrada e atual Volume 2 - Editora Napoleão.
- IMPARATO, J C P. Livro Anuário Odontopediatria Clínica: Integrada e atual Volume 3 - Editora Napoleão
- KRAMER, P. F.; FELDENS, C. A.; ROMANO, A. R. Promoção de saúde bucal em odontopediatria. Artes Médicas. 1997.



- KRAMER PF, FELDENS CA. Traumatismos na dentição decídua: prevenção, diagnóstico e tratamento. 2. ed. Editora Santos, 2013.
- MACHADO, M.A.M.M.; et al. Odontologia em bebês - protocolos clínicos, preventivos e restauradores. 1 ed., Editora Santos, 2005.
- MALAMED, S. F. Manual de anestesia local. 6. ed. Mosby Elsevier, c2013.
- MASSARA MLA, REDUA PCB. Manual de referência para procedimentos clínicos em Odontopediatria. 2. Ed. Editora Santos, 2013. 331 p.
- PROFFIT, W. R.; FIELDS, H. W.; SARVER, D. M. Ortodontia contemporânea. 5. ed., Elsevier, 2013.
- SADA, A. Odontopediatria: bases para a clínica prática. 1 ed. Artes Médicas, 2005.
- SILVA FILHO, Omar Gabriel da; GARIB, Daniela Gamba; LARA, Tulio Silva. Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases. [S.l: s.n.], 2013.
- TOLEDO, O. A. Odontopediatria - Fundamentos para a prática clínica. 4. ed., Premier, 2012.
- WALTER, L.R.F. Odontologia para o bebê: Odontopediatria do nascimento aos 3 anos. Artes Médicas, 1996.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Odontologia
Área (66) **Radiologia Odontológica e Estomatologia**

Programa de Provas

1. Técnica radiográfica panorâmica digital.
2. Técnicas radiográficas extrabucais digitais.
3. Técnicas radiográficas intrabucais digitais.
4. Calcificações em tecidos moles visualizadas em radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas de feixe cônico.
5. Lesões e condições cancerizáveis.
6. Câncer bucal.
7. Doenças das glândulas salivares.
8. Cistos odontogênicos e não odontogênicos dos maxilares.
9. Tumores odontogênicos e não odontogênicos dos maxilares.
10. Imaginologia: ressonância magnética, ultrassom, tomografia computadorizada helicoidal; tomografia computadorizada de feixe cônico: princípios, técnica e indicações.

Referências

- CAVALCANTI. Diagnóstico por imagem da face. Santos. 2ª edição. 2015.
- CAVALCANTI. Tomografia computadorizada por feixe cônico - interpretação e diagnóstico para o cirurgião-dentista. Santos. 2ª edição. 2014.
- HAITER NETO *et al.* Diagnóstico por imagem em Odontologia. Editora Napoleão. 2019.
- NEVILLE *et al.* Patologia Oral & maxilofacial. Elsevier. 4ª edição. 2016.
- REGEZI *et al.* Patologia oral. Correlações Clinicopatológicas. Editora Elsevier. 7ª edição. 2017.
- SHEAR. Cistos da região bucomaxilofacial. Santos. 4ª edição. 2011.
- PAPAIZ *et al.* Atlas de Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico para o Cirurgião-Dentista. Editora Santos. 1ª edição. 2011.
- WHAITES. Princípios de radiologia odontológica. Elsevier. 4ª edição. 2009.
- WHITE & PHAROAH. Radiologia oral. Fundamento e Interpretação. Elsevier. 7ª edição. 2015.

<http://www.pen.uem.br/html/pen/graduacao/cursos/odt.pdf>

<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/cidadao/default.cfm>



Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Odontologia
Área **(67) Saúde Coletiva (DOD)**

Programa de Provas

1. Políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde.
2. Epidemiologia da Saúde Bucal.
3. Estratégia Saúde da Família.
4. Promoção da Saúde Bucal e Trabalho com a comunidade e grupos.
5. Clínica Ampliada em Odontologia.
6. Prevenção de agravos bucais.
7. Educação em Saúde Bucal.
8. Gestão do Sistema de Saúde.
9. Controle Social da Saúde.
10. O ensino odontológico e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Odontologia.

Referências

- ANTUNES J.L.F., PERES M.A. Fundamentos de Odontologia – Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
- BONECKER, M.; SHEIHAN, A. Promovendo Saúde Bucal na Infância e Adolescência: Conhecimentos e Práticas. São Paulo, Santos, 2004.
- BRAVO, L. Trabalhando com a comunidade. 3 ed. São Paulo, Anaconda cultural. 1984. DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva – Metodologia de trabalho e práticas. São Paulo, Santos, 2006.
- DE GOES, P.S.A; MOYSÉS, S.J, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal. 1ª ed. Artes Médicas, 2012.
- KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência e humanização. 3ed. São Paulo, Artes Medicas. 2003.
- MOYSÉS, S.T., KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. Saúde bucal das famílias – trabalhando com evidências. São Paulo, Artes Médicas. 2008.
- NARVAI, P.C. Odontologia e Saúde Bucal Coletiva. São Paulo, Hucitec, 1994.
- PEREIRA, A.C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Curitiba, Artmed, 2003.
- PINTO, V.G. Saúde Bucal Coletiva. 6ª ed. Editora Santos, 2013.
- TERADA R.S.S.; NAKAMA L. A implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia – A experiência de Maringá. São Paulo, Hucitec, 2004.
- ZIMMERMAN, D.E.; OSORIO, L.C. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre, Artmed, 1997.

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Administração
Área **(68) Administração Geral**

Programa de Provas:

1. Escolas do pensamento administrativo.
2. Funções da administração: planejamento e controle.
3. Funções da administração: direção e organização.
4. Tipos de sistemas de informações para tomada de decisão.
5. Planejamento e gestão da qualidade.
6. Planejamento de recursos humanos nas organizações.
7. Função produção e função mercadológica.
8. Empreendedorismo e plano de negócios.
9. Administração e meio ambiente.
10. Sistemas integrados de gestão nas organizações.



Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Economia
Área **(69) Teoria Econômica**

Programa de Provas

1. Teorias do Comércio Internacional: Teorias Tradicionais vs. Novas Contribuições.
2. Modelo Is/Lm/Bp: Modelo Simples e Modelo para dois países.
3. Teoria do Comportamento do Consumidor.
4. Maximização de Lucros.
5. Poder de Mercado.
6. Equilíbrio Geral e Bem Estar.
7. Regimes de Política Monetária: Metas Monetárias, Metas Cambiais e Metas de Inflação.
8. Determinantes do Crescimento de Longo Prazo.
9. Restrição Orçamentária do Governo e Equivalência Ricardiana.
10. Curva de Philips.

Referências

- BLANCHARD, O. *Macroeconomia: Teoria e Política Econômica*. Rio de Janeiro: Pearson, 2017.
- KRUGMAN, P. e OBSTFELD M. **Economia Internacional. Teoria e Política.**, São Paulo: Pearson, 2015
- MANKIN, G. *Macroeconomia*, 5ª Edição, Editora LTC, 2016
- MISHKIN, F. S. *Moedas, Bancos e Mercados Financeiros*, Quinta Edição, LTC, 1998.
- MODENESI, A. M. *Regimes monetários. Teoria e a experiência do Real*. SP: Manole, 2005.
- PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. *Microeconomia*. SP: 8ª Edição, Pearson, 2013.
- RICHARD, E. C., JEFFREY, F., RONALD, J.. *Economia internacional – comércio e transações globais*. São Paulo, Saraiva, 2001.
- SIMONSEN, M.H.; CYSNE, R.P. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro, Atlas-FGV, 1989.
- TERRA, C. *Finanças Internacionais: Macroeconomia Aberta*. Rio de Janeiro, 1ª Edição, Elsevier, 2014.
- VARIAN, H. R. *Microeconomia – Princípios Básicos*, 9ª. edição, Campus, 2015.

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Direito Privado e Processual
Área **(70) Prática Processual**

Programa de Provas

1. Medidas para assegurar o cumprimento da ordem jurisdicional cível e limites dos poderes do Juiz na direção do Processo.
2. Influência dos Precedentes na Fundamentação das Decisões Judiciais em Processos Cíveis.
3. Autonomia e influência das partes sobre os Atos Executivos no Processo de Execução de Títulos Extrajudiciais.
4. Mandados constitucionais de criminalização e penalização e seus reflexos no processo penal.
5. Ações neutras no processo penal e seus impactos no provimento jurisdicional.
6. A correlação entre medidas cautelares restritivas de liberdade e penas: relação lógica?
7. Limites da Confidencialidade aplicada aos Processos de Mediação de Conflitos (Público e Privado).
8. Âmbito de Incidência da Lei nº 9.784/99 e seus Reflexos nas Legislações Estaduais.
9. Execução Individual de Sentença em Ação Civil coletiva.
10. Justiça Restaurativa: Círculos Restaurativos e suas Práticas.



Referências

- JÚNIOR, Humberto Theodoro. Curso de direito processual civil–volume I. Rio de Janeiro, 2019.
- JÚNIOR, Humberto Theodoro. Curso de direito processual civil–volume II. Rio de Janeiro, 2019.
- ALMEIDA, Tania. Caixa de ferramentas na mediação: Aportes práticos e teóricos. Dash Mediação, 2016.
- DELMANTO, Fabio Machado de Almeida. Medidas substitutivas e alternativas à prisão cautelar. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.
- PONTE, Antonio Carlos da. Mandados de criminalização e novas formas de criminalidade. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.
- MEDAUAR, Odete. “Direito Administrativo Moderno”, 11ª ed., São Paulo, Ed. RT, 2007.
- MANCUSO, Rodolfo de Camargo. Ação Civil Pública, Revista do Tribunais, 2019.
- PRANIS, Kay. Processos circulares. Trad. Tônia Van Acker. São Paulo: Palas Athena.
- CRUZ, Fabricio Bittencourt da. Justiça Restaurativa Horizonte a Partir da Resolução 225 CNJ. Brasília: CNJ, 2016

Centro de Ciências Sociais e Aplicadas / Departamento de Direito Público
Área (71) Teoria Geral do Direito

Programa de Provas

- 1.A Universidade do fenômeno jurídico.
- 2.O Direito como objeto de conhecimento: perfil histórico.
- 3.Ciência dogmática do direito e seu Estatuto Teórico.
- 4.Dogmática Analítica ou Ciência do Direito como teoria da norma.
- 5.Teoria dos conteúdos normativos ou dogmática das relações jurídicas.
- 6.Teoria do ordenamento ou dogmática das fontes de direito.
- 7.Fontes do direito: uma teoria a serviço da acionalização do estado liberal.
- 8.Dogmática mermenêutica ou a ciência do direito como teoria da interpretação.
- 9.Dogmática da decisão ou teoria dogmática da argumentação jurídica.
- 10.A moralidade do direito.

Referências

- BATALHA, Wilson de Souza Campos. *Nova introdução ao direito*. Rio de Janeiro: Forense, 2000.
- BOBBIO, Noberto. *Teoria do Ordenamento Jurídico*, Trad. Claudio de Cicco, Maria Celeste Cordeiro Leite dos Santos. São Paulo, Polis Brasília, DF, ed. UNB. 1989.
- BOBBIO, Norberto, *Teoria da norma jurídica*. Bauru: Edipro, 2001.
- CARNELUTTI, Francesco. *Teoria geral do direito*, Âmbito Cultural, 2006.
- COELHO, Luiz Fernando. *Lógica jurídica e interpretação das leis*. 2ª ed. Rio de Janeiro:Forense, 1981.
- COELHO, Luiz Fernando. *Teoria critica do direito*, 3 ed., São Paulo, Del Rey, 2003.
- DEL VECCHIO, Giorgio. *Lições de filosofia do direito*, 5 ed., Coimbra, Armênio Amado-Editor, 1979.
- DINIZ, Maria Helena. *As lacunas no direito*. São Paulo, RT, 1981
- DINIZ, Maria Helena. *Compêndio de introdução à ciência do direito*. 17 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- DINIZ, Maria Helena. *Compêndio de introdução à ciência do direito: introdução à teoria geral do direito, à filosofia do direito, à sociologia e à lógica jurídica: norma jurídica e aplicação do direito*, 19 ed., São Paulo, Saraiva, 2008.
- FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. *A ciência do direito*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1980.
- FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. *Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão e dominação*. 2 ed., São Paulo, Atlas, 1994
- FERRAZ JÚNIOR, Tércio Sampaio. *Teoria da norma jurídica*. Rio de Janeiro: Forense:1997.



- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir*. nascimento da prisão; tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 1987
- GUSMÃO, Paulo Dourado de, Introdução ao estudo do direito. Rio de Janeiro: Forense, 2006
- HART, H.L. *O conceito de direito*, 5 ed., Calouste Gulbenkian, 2007;
- JHERING, Rudolf Von. *A luta pelo direito*. Rio de Janeiro, Edição Organização Simões, 1953.
- KELSEN, Hans. *Teoria geral do direito e do estado* (várias edições). São Paulo: Martins Fontes.
- KELSEN, Hans. *Teoria Pura do Direito*, 6ª edição. Coimbra, Armênio Amado, 1984
- LAFER, Celso. *A reconstrução dos Direitos Humanos – um diálogo com o pensamento de Hannah Adrent*, São Paulo: Cia das Letras, 1988.
- LIMA, Hermes. *Introdução à ciência do direito*. 22 ed., Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1980.
- MAXIMILIANO, Carlos. *Hermenêutica e aplicação do direito*. Rio de Janeiro: Forense, 2000
- MONTORO, André Franco. *Introdução à ciência do direito*. 25 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999
- NADER, Paulo. *Introdução ao estudo do direito*. Rio de Janeiro: Forense, 2004
- PERELMAN, Chaim. *Ética e Direito*. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- RADBRUCH, Gustav. *Filosofia do direito*, 6 ed., Coimbra, Armênio Amado Editor, 1979.
- RÁO, Vicente. *O Direito e a Vida dos Direitos*. 3 ed., São Paulo, RT, 1991.
- REALE Miguel. *Lições preliminares de direito*. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- REALE, Miguel. *O direito como experiência*, 2 ed., São Paulo, Saraiva, 1999
- REALE, Miguel. *Teoria tridimensional do direito*, 5 ed., São Paulo, Saraiva, 1994
- TELES JÚNIOR, Goffredo. *A criação do direito*. São Paulo, s ed., 1953.
- WARAT, Luis Alberto. *O direito e sua linguagem*. Porto Alegre: Fabris, 1984.
- WOLKMER, Antonio Carlos. *Introdução ao pensamento jurídico crítico*. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

Centro de Tecnologia / Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Área (72) Urbanismo

Programa de Provas

- 1.Métodos de leitura do espaço urbano.
- 2.Plano Diretor e as leis urbanísticas vinculadas.
- 3.O Estatuto da Cidade e os seus instrumentos.
- 4.Sistemas urbanos e o projeto de loteamentos.
- 5.Mobilidade urbana.
- 6.Intervenção em áreas degradadas.
- 7.A sustentabilidade da paisagem urbana.
- 8.A forma urbana na evolução das cidades.
- 9.Planejamento Urbano Regional.
- 10.Projeto da Paisagem (micro e macro-escala).

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil
Área (73) Desenho e Tecnologias Construtivas

Programa de Provas

- 1.Processos construtivos convencionais e industrializados: caracterização e execução de alvenarias racionalizadas.
- 2.Processos construtivos convencionais: caracterização e execução de painéis de vedação e revestimentos;
- 3.Processos construtivos convencionais: caracterização e execução de coberturas e impermeabilização.
- 4.Canteiro de obras e segurança no trabalho.
- 5.Manutenção e patologias das edificações.
- 6.Gerenciamento de obras: técnicas de orçamento e planejamento de obras.



- 7.Introdução ao desenho técnico: manejo de instrumentos, formatos de papel, margens, legendas e dobramento.
- 8.Padronização do desenho técnico: representação de ponto, linhas, traços, plano, caligrafia técnica, escalas gráficas e numéricas, cotas.
- 9.Sistema de representação: projeção ortogonal, representação de cortes e perspectiva isométrica.
- 10.Representação do projeto arquitetônico BuildingInformationModel (BIM) - Modelagem da Informação da Construção: planta baixa, cortes, elevações,implantação e cobertura.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil

Área **(74) Eletrotécnica, Sistemas Elétricos Prediais e Telefônicos e Desenho**

Programa de Provas

- 1.Conceitos básicos de Eletricidade e Ligações de Motores.
- 2.Conceitos básicos de Comandos elétricos e eletrônicos.
- 3.Potenciais Elétricas, Fator de Potência e Números Complexos.
- 4.Circuitos Elétricos (monofásico, Bifásico e Trifásico).
- 5.Projetos Elétricos.
- 6.Padronização do desenho técnico: representação de ponto, linhas, traços, planos e caligrafia técnica.
- 7.Padronização do desenho técnico: escalas gráficas, escalas numéricas e cotas.
- 8.Sistema de representação: projeção ortogonal, representação de cortes
- 9.Sistema de representação: perspectiva isométrica
- 10.Desenho geométrico: paralelas e perpendiculares; proporcionalidade e divisão de segmentos, concordância de segmentos e arcos.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil

Área **(75) Estruturas**

Programa de Provas

- 1.Equilíbrio de corpo rígido.
- 2.Esforços internos em elementos de barra.
- 3.Análise de treliça pelos métodos dos nós e das seções.
- 4.Força Normal em elementos de barra.
- 5.Torção em elementos de barra de seções circulares.
- 6.Flexão pura em elementos de barras.
- 7.Equação da linha elástica em vigas.
- 8.Energia de deformação.
- 9.Análise das tensões e deformações.
- 10.Flambagem de colunas.

Referências

- Beer , F. P.; Johnston, Jr. E. R.; DeWolf , J. T.; Mazurek , D. F. Mecânica dos Materiais. Trad. José Benaque Rubert , Walter Libardi . 5ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2011. 800p.
- Gere, J. M.; GOODNO, B. J.. Mecânica dos Materiais. Trad. Luiz Fernando de Castro Paiva, Rev. Tec. Marco Lucio Bittencourt e Demetrio C. Zachariadis. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 858p.
- Hibbeler, R. C. Resistência dos Materiais. Trad. Arlete Simille Marques. Rev. Tec. Sebastião Simões da Cunha Jr. 7ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 637p.
- BEER , F. P.; JOHNSTON, JR. E. R.; MAZUREK, D. F. ; EISENBERG, E. R. Mecânica Vetorial para Engenheiros: Estática. Trad. Antônio Eustáquio de Melo Pertence. Revisão técnica Antônio Pertence Júnior . 9ª ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 626p.



Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil
Área (76) Processos Construtivos, Tecnologia e Desenho

Programa de Provas

1. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: estruturas em concreto armado.
2. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: vedações verticais e horizontais e coberturas.
3. Execução e análise de desempenho de subsistemas construtivos: revestimento, esquadrias, sistemas de proteção e impermeabilização.
4. Processos construtivos industrializados.
5. Canteiro de obras, segurança do trabalho e movimentação de terra.
6. Gerenciamento de obras: orçamento de edificações e técnicas de planejamento de obras.
7. Manutenção e patologia das edificações.
8. Desenho geométrico: paralelas e perpendiculares; proporcionalidade e divisão de segmentos, concordância de segmentos e arcos.
9. Padronização do desenho técnico: representação de ponto, linhas, traços, planos, caligrafia técnica, escalas gráficas, escalas numéricas e cotas.
10. Sistema de representação: projeção ortogonal, representação de cortes e perspectiva isométrica.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia de Produção
Área (77) Engenharia de Operações e Logística

Programa de Provas

1. Localização Industrial.
2. Dimensionamento dos fatores de produção.
3. Arranjo Físico.
4. Gestão da manutenção.
5. Previsão e Gestão da Demanda.
6. Gestão de Estoques.
7. Sequenciamento da Produção.
8. Operações logísticas.
9. Logística Integrada.
10. Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Referências

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alere: Bookman, 2001.
- BLACK, J. T. O Projeto da Fábrica com Futuro. Porto Alegre: Bookman, Reimpressão: 2001.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.
- CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
- CORREA, H; CORRÊA, Carlos. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2009.
- FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M. Planejamento e controle da produção: Dos fundamentos ao essencial. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- LUSTOSA, L.; MESQUITA, M.; OLIVEIRA, R. Planejamento e Controle da Produção (Pcp). Ed. Campus - Elsevier, 1a. edicao, 2008.
- MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005.



NEUMANN, Clóvis; SCALICE, Regis. Projeto de fábrica e layout. Elsevier Brasil, 2015.
PEREIRA, Mário Jorge. Engenharia de Manutenção: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011. 228 p.
SLACK, N. et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.
TAKAHASHI, Y.; OSADA, T. TPM/MPT Manutenção Produtiva Total. 5ª. Ed., IMAM, 322p., 2010.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia de Produção
Área (78) Viabilidade de Empreendimentos, Organizações do Trabalho e das Empresas

Programa de Provas

1. Sistemas organizacionais das empresas.
2. Estratégia nas empresas.
3. Competividade nas empresas.
4. Configurações organizacionais do trabalho.
5. Sistemas de custeio.
6. Investimentos.
7. Métodos de análise de investimento.
8. Formação de Preço de Venda.
9. Relação Custo-Volume e Lucro.
10. Plano de Negócios.

Referências

ANSOFF, H. I., A nova estratégia empresarial. Editora Atlas, São Paulo 1991.
BRUNI, A. L.; FAMA, R. "As Decisões de Investimentos" – São Paulo: Atlas, 2003. (Série desvendando as finanças: v2).
CASAROTTO, N. F.; KOPITTKKE, B. H. "Análise de investimentos". São Paulo, Atlas, 1994.
CASAROTTO FILHO, N. "Projeto de negócio: estratégias e estudos de viabilidade - redes de empresas, engenharia simultânea, plano de negócios" São Paulo: Atlas, 2002
CHIAVENATO, I., Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. Editora Atlas, 5ª Edição São Paulo 2003.
DAFT, R. L. Organizações: teoria e projetos. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2010.
GIBSON, James L. Organizações: comportamento, estrutura, processos. São Paulo: Atlas, 1981.
MAHER, M; "Contabilidade de Custos – Criando valor para a Administração" – São Paulo, Atlas, 2001.
MARTINS, E; "Contabilidade de Custos" – São Paulo, Atlas, 2010.
MEGLIORINI, E; "Custos – Análise e Gestão" – São Paulo, Pearson – Prentice Hall, 2011.
MINTZBERG, H. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2011.
MOTTA, R. R.; CALÔBA, G. M. "Análise de Investimentos – Tomada de decisão em projetos industriais". – São Paulo: Atlas, 2002.
PORTER, M. "Estratégia Competitiva" – Rio de Janeiro – Editora Campus – 2004
SLACK, N., CHAMBERS, S., JOHNSTON, R., Administração da Produção, Editora Atlas, 2ª Edição, São Paulo, 2002.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Química
Área (79) Circuitos Elétricos e Máquinas Elétricas

Programa de provas

1. Método de Análise de Circuitos Elétricos (Malha e Nodal).
2. Análise em regime permanente de circuitos de corrente alternada.
3. Potência em Corrente Alternada.
4. Circuitos Magnéticos e Transformadores.
5. Conversão eletromagnética de energia.



6. Máquinas de Corrente contínua atuando como gerador.
7. Máquinas de corrente contínua atuando como motor.
8. Máquinas elétricas rotativas.
9. Motores de indução monofásicos.
10. Motores de indução trifásicos.

Referências

- FITZGERALD, A. E.; KINGSLEY JR, C.; UMANS, Stephen D. Máquinas elétricas. 6.ed. Bookman Companhia, 2006.
- KOSOW, Irving I. Máquinas elétricas e transformadores. 15.ed. Globo, 1996.
- CARVALHO, Geraldo. Máquinas elétricas: teoria e ensaios. 2.ed. Érica, 2007.
- ALEXANDER, Charles K. e SADIKU, Matthew N.O. Fundamentos de circuitos elétricos, 5ª edição, São Paulo: Bookman, 2013.
- BASTOS, João Pedro Assumpção. Eletromagnetismo para Engenharia: Estática e Quase-Estática. Florianópolis: Editora UFS, 2004.
- BIM, Edson. Máquinas Elétricas e Acionamento. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2009.
- BOLDEA, I., NASAR, S. A. Electric drives. 2nd ed. Boca Raton, Fla.: CRC; London: Taylor & Francis, 2006.
- BOYLESTAD, Robert. Análise de Circuitos. 11ª.edição. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2013.
- CHAPMAN, Stephen J. Electric Machinery Fundamentals. 4th Edition, 2005.
- CROWDER, Richard M.. Electric drives and their controls. Oxford University Press: Clarendon, 1995.
- DEL TORO, Vincent. Fundamentos de Máquinas Elétricas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2009.
- EDMINISTER, Joseph. Circuitos Elétricos. 2ª.edição. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 421 p. 1985.
- FRANCHI, Claiton Moro. Acionamentos elétricos. 2. ed. São Paulo: Erica, 2007.
- IRWIN, David. Análise de Circuitos em Engenharia, 4a edição. São Paulo: Makron Books, 2000.
- JORDÃO, Rubens Guedes. Máquinas Síncronas. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1980.
- MARTIGNONI, Alfonso. Máquinas de corrente alternada. Ed. Globo, SP, 7ª edição, 2005.
- MARTIGNONI, Alfonso. Máquinas elétricas de corrente contínua. 5ª edição. RJ, Globo, 1987.
- OLIVEIRA, J.C., COGO, J.R., ABREU, J.P. Transformadores – Teoria e Ensaios. 2ª e.d. São Paulo. Editora Blucher, 1984.
- SLEMON, G. R. Equipamentos magnetelétricos: transdutores, transformadores e máquinas. São Paulo: LTC, 1974.
- STEPHAN, Richard M. Acionamento, comando e controle de máquinas elétricas. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2013.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Química
Área **(80) Controle e Servomecanismos**

Programa de Provas

1. Modelagem no domínio do Tempo e da Frequência.
2. Resposta no domínio do tempo.
3. Estabilidade.
4. Erro em Regime permanente.
5. Técnicas do Lugar das raízes.
6. Técnicas de Resposta de Frequência.
7. Controladores PID.
8. Controladores PID modificados.
9. Análise de sistemas de controle no espaço de estados.
10. Projeto de sistemas de controle no espaço de estados.



Referências

- NISE, Norman S.; SILVA FILHO, Bernardo Severo da. Engenharia de sistemas de controle. Rio de Janeiro: LTC, 2002.
- OGATA, Katsuhiko; MAYA, Paulo Alvaro, trad. Engenharia de controle moderno. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- DORF, Richard C.; BISHOP, Robert H.; SILVA FILHO, Bernardo Severo da. Sistemas de controle modernos. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Química
Área **(81) Fundamentos de Engenharia Química e Operações Unitárias**

Programa de Provas

1. Balanços de massa e energia em regime permanente, aplicados a processos com e sem reação química.
2. Balanço de massa e energia em estado transiente.
3. 1ª e 2ª leis da termodinâmica.
4. Equações de estado, cálculo de propriedades termodinâmicas de substâncias puras.
5. Cálculo de propriedades termodinâmicas de sistemas multicomponentes.
6. Filtração.
7. Escoamento em meios porosos.
8. Especificação de bombas.
9. Agitação e Mistura.
10. Dimensionamento de tubulações.

Referências

- Himmelblau, D. M., Riggs, J. B. ; "Engenharia Química Princípios e Cálculos". Ed. LTC, 7ª edição, 2006.
- Smith, J. M., Van Ness, H. C., Abbott, M. M. ; "Introdução à Termodinâmica da Engenharia Química". Ed. LTC, 5ª, 6ª e 7ª edição.
- Felder, R. M., Rousseau, R. W. ; "Princípios Elementares dos Processos Químicos". Ed. LTC, 3ª edição, 2005.
- Brasil, N. I. ; "Introdução à Engenharia Química". Ed. Interciência, 1999.
- Sandler, S. I. ; "Chemical and Engineering Thermodynamics". Ed. John Wiley & Sons, 4th edition, 2006.
- Koretsky, M. D. ; "Termodinâmica para Engenharia Química". Ed. LTC, 2007.
- FOUST, WENZEL, CLUMP, MAUS & ANDERSEN ; "Princípios de Operações Unitárias". 2ª Edição. LTC, 1982.
- GEANKOPLIS ; "Transport Processes and Unit Operations". 3rd (1993), 4th (2003) Editions. Prentice-Hall International Editions.
- Gomide, R. ; "Operações Unitárias - Operações com Sistemas Sólidos Granulares". 1º Volume, Edição do Autor, 1983.
- Gomide, R. ; "Operações Unitárias - Operações com Fluidos". 2º Volume/2ª parte, Edição do Autor, 1997.
- Gomide, R. ; "Operações Unitárias - Separações Mecânicas". 3º Volume, Edição do Autor, 1980.
- Macintyre, A., J. ; "Bombas e Instalações de Bombeamento". Ed. LTC, 2ª Edição, 1997.
- McCABE & SMITH ; "Unit Operation of Chemical Engineering". 3rd (1976), 4th (1985), 5th (1993), 6th (2001), 7th (2004) Editions. McGraw-Hill Inc. GEANKOPLIS ; "Transport Processes and Unit Operations". 3rd (1993), 4th (2003) Editions. Prentice-Hall International Editions.
- Gomide, R. ; "Operações Unitárias - Operações com Sistemas Sólidos Granulares". 1º Volume, Edição do Autor, 1983.
- Gomide, R. ; "Operações Unitárias - Operações com Fluidos". 2º Volume/2ª parte, Edição do Autor, 1997.
- Gomide, R. ; "Operações Unitárias - Separações Mecânicas". 3º Volume, Edição do Autor, 1980.



Macintyre, A., J. ; “Bombas e Instalações de Bombeamento”. Ed. LTC, 2ª Edição, 1997.
McCABE & SMITH ; “Unit Operation of Chemical Engineering”. 3rd (1976), 4th (1985), 5th (1993),
6th (2001), 7th (2004) Editions. McGraw-Hill Inc.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Têxtil
Área **(82) Engenharia Têxtil - Fiação, Malharia e Confecção**

Programa de Provas

- 1.Fiação Anel (Convencional) e Fiação Open End: história, fluxograma, processos de fabricação e característica do fio.
- 2.Fiação Penteada e Fiação Compacta: fluxograma, processos de fabricação e característica do fio.
- 3.Fiação de Fio de Filamento Contínuo Por Fusão: fluxograma, processo de fabricação e característica do fio.
- 4.Princípios de Formação dos Tecidos de Malha e Suas Principais Contexturas: malharia circular monofrontura.
- 5.Princípios de Formação dos Tecidos de Malha e Suas Principais Contexturas: malharia circular Duplafrontura.
- 6.Princípios de Formação dos Tecidos de Malha de Urdume e Suas Principais Contexturas: Tecnologia Kettenstuhl.
- 7.Princípios de Formação dos Tecidos de Malha de Urdume e Suas Principais Contexturas: Tecnologia Raschel.
- 8.Técnicas de Modelagem, Graduação e Encaixe.
- 9.Técnicas de Enfesto e Corte.
- 10.Elementos de Formação do Ponto em Máquinas de Costura. Elementos de Alimentação de Tecido em Máquinas de Costura.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área **(83) Conservação do Solo e da Água e Estatística**

Programa de Provas

- 1.Formação do solo: Fatores bióticos e abióticos.
- 2.Micro-organismos do solo e seu papel na produção sustentável.
- 3.Indicadores de qualidade do solo e água.
- 4.Ciclos biogeoquímicos.
- 5.Práticas conservacionistas do solo e da água.
- 6.Tabelas e gráficos para variáveis qualitativas e quantitativas.
- 7.Medidas de posição ou tendência central.
- 8.Medidas de dispersão ou variabilidade.
- 9.Correlação linear.
- 10.Regressão linear.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área **(84) Ecotoxicologia**

Programa de Provas

- 1.Princípios de Ecotoxicologia.
- 2.Ecotoxicocinética.
- 3.Ensaio ecotoxicológicos.
- 4.Avaliação ecotoxicológica de ambientes aquáticos.
- 5.Biomarcadores como indicadores de poluição.
- 6.Ecotoxicologia de Metais.
- 7.Ecotoxicologia de praguicidas.



8. Ecotoxicologia de solventes.
9. Desreguladores endócrinos.
10. Métodos analíticos para identificação de compostos.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (85) Geologia, Geomorfologia e Topografia

Programa de Provas

1. Levantamento topográfico.
2. Sistemas de coordenadas e projeções cartográficas.
3. Cartografia temática.
4. Plutonismo e vulcanismo.
5. Rochas ígneas intrusivas e extrusivas.
6. Sedimentos e rochas sedimentares.
7. Metamorfismo e rochas metamórficas.
8. Juntas, falhas e outras deformações.
9. Processos erosivos nas encostas.
10. Processos geomorfológicos.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (86) Termodinâmica e Transferência de Calor e Massa

Programa de Provas

1. Fundamentos da transferência de calor.
2. Condução de calor em regime estacionário e transiente.
3. Transferência de calor por convecção.
4. Fundamentos de transferência de massa.
5. Transferência de massa por difusão.
6. Transferência de massa convectiva.
7. Primeira Lei da Termodinâmica.
8. Segunda Lei da Termodinâmica.
9. Propriedades Termodinâmicas de substâncias puras.
10. Equilíbrio Químico e de Fases.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área (87) Engenharia de Alimentos

Programa de Provas

1. Balanço Material em Regime Transiente.
2. Balanço de Energia em processos com reação química.
3. Transporte Laminar e Turbulento.
4. Estática dos Fluidos.
5. Adsorção.
6. Ciclo de refrigeração de Carnot.
7. Refrigeração: Estocagem Frigorificada.
8. Aspectos gerais de controle de processos.
9. Instrumentação de processos na indústria.
10. Otimização de processos.



Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área **(88) Física Geral (CAU)**

Programa de Provas

1. Cinemática.
2. Lei de Newton e Dinâmica das Partículas.
3. Equilíbrio de um Corpo Rígido.
4. Trabalho e Energia.
5. Cinemática e Dinâmica de Rotação.
6. Segunda Lei da Termodinâmica.
7. Campo Elétrico e Lei de Gauss.
8. Campo Magnético e Forças Magnéticas.
9. Equações de Maxwell.
10. Óptica Física.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área **(89) Fundamentos da Programação**

Programa de Provas

1. Conceito de Programação.
2. Utilização de Editor de Texto.
3. Planilhas Eletrônicas.
4. Sistemas de Computação.
5. Sistemas Operacionais.
6. Conceito e Formulação de algoritmos.
7. Algoritmos: Expressões aritméticas, relacionais e lógicas.
8. Algoritmos: Comandos.
9. Algoritmos: Funções matemáticas e lógicas pré-definidas.
10. Algoritmos: Subprogramação.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área **(90) Operações Unitárias, Transferência de Calor e Termodinâmica**

Programa de Provas

1. Bombas.
2. Trocadores de calor.
3. Secagem.
4. Evaporação.
5. Condução de Calor.
6. Transferência de Calor por convecção.
7. 1ª Lei da Termodinâmica.
8. 2ª Lei da Termodinâmica.
9. Propriedades Parciais molares.
10. Equilíbrio de Reações Químicas.



Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área **(91) Química de Alimentos e Fundamentos de Análise Química de Alimentos**

Programa de Provas

1. Vitaminas.
2. Sais minerais.
3. Aditivos.
4. Pigmentos.
5. Mudanças e efeitos sobre os componentes dos alimentos durante o processamento.
6. Determinação de nitrogênio e conteúdo proteico.
7. Determinação de fibra bruta.
8. Determinação de lipídeos.
9. Introdução à cromatografia e aplicações em alimentos.
10. Introdução à espectrometria e aplicações em alimentos.

Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia
Área **(92) Química Geral e Química Analítica**

Programa de Provas

1. Estequiometria.
2. Estrutura atômica e Tabela Periódica.
3. Ligação química.
4. Cinética Química.
5. Equilíbrio químico.
6. Técnicas de Separação e Purificação de Substâncias.
7. Análise gravimétrica.
8. Titulometria de neutralização.
9. Titulometria de precipitação.
10. Titulometria de óxido-redução.

Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências
Área **(93) Cálculo Diferencial Integral, Geometria Analítica e Álgebra Linear - CRG**

Programa de Provas

1. Limites e continuidade de Funções Reais de uma Variável Real.
2. Derivadas de Funções Reais de uma Variável Real e suas Aplicações.
3. Integrais de Funções Reais de uma Variável Real.
4. Limites e continuidade de Funções Reais de Várias Variáveis Reais.
5. Derivadas de Funções Reais de Várias Variáveis Reais e suas Aplicações.
6. Vetores.
7. Retas e Planos.
8. Cônicas e Quádricas.
9. Espaços Vetoriais.
10. Transformações Lineares.

Referências

APOSTOL, Tom M. Cálculo I: Cálculo com funções de uma variável, com uma introdução à Álgebra Linear. Tomo 1. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 1988.

APOSTOL, Tom M. Cálculo II: Cálculo com funções de várias variáveis e Álgebra Linear, com aplicações às equações diferenciais e às probabilidades. Tomo 2. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 1988.



- BOLDRINI, José Luiz; COSTA, Sueli I. Rodrigues; FIGUEIREDO, Vera Lúcia, WETZLER, Henry G. Álgebra Linear. 3ª Edição. São Paulo: Editora HARBRA, 1986.
- BOULOS, Paulo; OLIVEIRA, Ivan de Camargo e. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. 2ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
- COELHO, Flávio Ulhoa; LOURENÇO, Mary Lilian. Um curso de Álgebra Linear. 2ª Edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
- LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Editora HARBRA Ltda., 1994.
- LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Editora HARBRA Ltda., 1994.
- HOFMANN, K; KUNZE, R. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: LTC, 1979.
- LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 8ª Edição. Rio de Janeiro: IMPA, 2009.
- SANTOS, Nathan Moreira dos. Vetores e matrizes: uma introdução à álgebra linear. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- SPIVAK, Michael. Calculus. 3ª Edição. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 2015.
- TÁBOAS, Plácido Zoega. Cálculo em uma Variável Real. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Fundamentos da Educação
Área (94) **Audiovisual em Comunicação e Multimídia**

Programa de Provas

1. Os fundamentos da criação em audiovisual.
2. As problemáticas das redes digitais na sociedade contemporânea: cultura e política.
3. Audiovisual gerado por usuário: as consequências do amadorismo na produção em redes digitais.
4. Fundamentos teóricos da pesquisa sobre audiovisuais.
5. Linguagens do audiovisual no contexto da convergência.
6. As relações entre leitura, escrita e criação audiovisual.
7. Cinema, fotografia e música: a formação das percepções para produção de audiovisuais.
8. Interfaces da produção audiovisual com outros saberes: educação, política, divulgação científica e meio ambiente.
9. O circuito do audiovisual: formatos, ferramentas e veículos de produção, circulação e recepção audiovisual.
10. Gêneros e formatos do audiovisual em ambiente digital e on-line.

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Medicina
Área (95) **Dermatologia**

Programa de Provas

1. Dermatoviroses.
2. Hanseníase.
3. Micoses superficiais.
4. Carcinoma basocelular.
5. Carcinoma espinocelular.



6. Melanoma.
7. Leishmaniose.
8. Farmacodemias.
9. Pênfigos.
10. Discromias.

Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Têxtil
Área (96) Engenharia de Produção

Programa de Provas

1. Planejamento e Controle da Produção.
2. Estratégias de Distribuição Logística.
3. Gestão de Custos.
4. Gestão de Desempenho de Sistemas de Produção e Operações.
5. Planejamento do Produto.
6. Metodologia de Projeto do Produto.
7. Engenharia do Produto.
8. Conceitos de Decisão e o Enfoque Gerencial da Pesquisa Operacional.
9. Planejamento Estratégico e Operacional da Estrutura Organizacional.
10. Produção Mais Limpa e Ecoeficiência.

Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente
Área (97) Resistência dos Materiais e Desenho Técnico

Programa de Provas

1. Construções geométricas.
2. Projeções ortogonais.
3. Perspectiva isométrica.
4. Cortes e vistas.
5. Desenho técnico assistido por computador.
6. Esforço normal – Tensões e deformações.
7. Esforço de Torção.
8. Esforço de Flexão.
9. Translação e rotação de eixos de inércia.
10. Condições de equilíbrio dos corpos rígidos.



A N E X O II
AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO	VALOR
1. Apresentação	
Introdução	
Desenvolvimento	
Conclusão	
2. Conteúdo	
2.1 Desenvolvimento do tema	
2.2 Organização	
2.3 Coerência e adequação	
2.4 Nível de aprofundamento	
3. Linguagem	
3.1 Uso adequado da terminologia técnica	
3.2 Propriedade	
3.3 Clareza	
3.4 Precisão	
3.5 Referências bibliográficas	
Soma dos pontos	
Resultado da prova escrita	

Atribuir valor entre 0 (zero) a dez (dez) para cada critério e dividir a soma por 12



A N E X O III
AValiação DA PROVA DIDÁTICA

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO	VALOR
1. Plano de aula	
1.1 Adequação dos objetivos ao tema	
1.2 Dados essenciais do conteúdo	
1.3 Adequação dos procedimentos e recursos didáticos	
1.4 Indicação do referencial bibliográfico	
2. Desenvolvimento da prova didática	
2.1 Conteúdo	
2.1.1 Apresentação e problematização	
2.1.2 Desenvolvimento sequencial	
2.1.3 Articulação do conteúdo com o tema	
2.1.4 Cumprimento dos objetivos	
2.1.5 Exatidão e atualidade	
2.1.6 Síntese analítica	
2.2 Exposição	
2.2.1 Consistência argumentativa (contextualização, questionamentos, exemplificações, dados, informações)	
2.2.2 Adequação do material didático ao conteúdo	
2.2.3 Clareza, objetividade e comunicabilidade	
2.2.4 Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção	
2.2.5 Adequação ao tempo disponível.	
2.3 Uso de recursos	
2.3.1 Adequação dos materiais	
2.3.2 Uso adequado dos recursos	
3. Arguição	
3.1 Conhecimento	
3.1.1 Nível de conhecimento geral e específico	
3.1.2 Informações corretas	
3.1.3 Atualidade de informações	
3.2 Comunicação e linguagem	
3.2.1 Clareza e objetividade	
3.2.2 Relação com as áreas correlatas	
3.2.3 Argumentação segura	
Soma dos pontos	
Resultado da prova didática	

Atribuir valor entre 0 (zero) a dez (dez) para cada critério e dividir a soma por 23



A N E X O IV
AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO	
I - FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO NA ÁREA DA SELEÇÃO (máximo de 200 pontos)	
Doutorado na área da seleção e/ou aprovação de tese de Livre Docência	200
Créditos completos de doutorado, com aprovação na qualificação, na área da seleção	150
Mestrado na área da seleção	100
Especialização <i>lato sensu</i>	50
Residência	50
OBS: Será considerado apenas o título na área da seleção e com a maior pontuação.	
II - ATIVIDADES ACADÊMICAS Pontuação por obra ou atividade (máximo de 500 pontos)	
1. Artigos Publicados, indexados ao Qualis/CAPES, na área da seleção nos últimos 05 anos	
Qualis A1	100
Qualis A2	80
Qualis B1	70
Qualis B2	60
Qualis B3	50
Qualis B4	35
Qualis B5	15
Qualis C/outros	10
2. Livros de interesse na área, publicados no exterior, com ISSN e com corpo editorial	
Autor	100
Autor de capítulo	50
Tradutor/revisor técnico	25
Coordenador/organizador	25
Editor	15
3. Livros de interesse na área, publicados no Brasil, com ISSN e com corpo editorial	
Autor de capítulo	40
Tradutor/revisor técnico	15
Coordenador/organizador	15
Editor	10
4. Livros de interesse na área	
Autor	50
Autor de capítulo	25
Tradutor/revisor técnico	10



Coordenador/organizador	10
Editor	05
Livros que não se enquadram nos itens acima	10
5. Orientações concluídas - pontuação por ocorrência	
Doutorado	80
Estágio Pós-Doutoral	50
Mestrado	50
Especialização	15
Iniciação científica, tecnológica, extensão e ensino	15
Graduação (trabalho de conclusão, estágio, monitoria)	05
Residência	30
OBS: Para as co-orientações, deve ser computada a metade dos pontos.	
6. Projetos de ensino, pesquisa ou extensão nos últimos 05 anos - pontuação por ano de realização	
Coordenação de projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	20
Participação em projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	10
Coordenação de projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	05
Participação em projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	02
7. Bancas e comissões julgadoras nos últimos 05 anos	
Doutorado (não pontuar quando for o orientador)	40
Mestrado (não pontuar quando for o orientador)	20
Especialização (não pontuar quando for o orientador)	10
Graduação (não pontuar quando for o orientador)	05
Concurso público, teste seletivo	05
8. Participação em eventos científicos na área do teste seletivo nos últimos 05 anos	
Coordenação de evento nacional ou internacional	35
Coordenação de evento regional ou local	15
Palestrante de evento internacional ou nacional	20
Palestrante de evento regional ou local	05
Ministrante de minicurso	05
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos nacionais ou internacionais	10
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos regionais ou estaduais	02
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais	01
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos regionais ou estaduais	0,5



Participação em evento	0,3
9. Produção artística / cultural / didática na área nos últimos 05 anos	
Produção de material audiovisual: vídeos, CD's, DVD's e Portfólios	20
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência internacional	40
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência nacional	35
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência local	18
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito internacional.	40
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito nacional	20
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito internacional	40
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito nacional	20
10. Produção técnica na área	
Licenciamento de patentes de produtos e processos	150
Registro de patentes de produtos e de processos	100
Depósitos de patentes	50
Softwares relevantes na área	150
Produção de material audiovisual relevante na área, aprovado e financiado por instituições de ensino e de pesquisa	40
Produção de material audiovisual relevante na área sem financiamento	20
11. Prêmios e Títulos	
Prêmios, distinções e láureas outorgados por entidades científicas, acadêmicas ou artísticas	20
III - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL / (máximo de 300 pontos)	
1. Magistério nos últimos 05 anos / Pontuação por semestre (máximo de 200 pontos)	
Magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	30
Magistério em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Magistério em curso de graduação	15
Magistério no ensino fundamental, médio e técnico	05
Magistério em curso de treinamento ou extensão	03
Cursos não curriculares ministrados na especialidade, com carga horária acima de 40 h/a	03
2. Atividades administrativas nos últimos 05 anos (máximo 100 pontos)	



2.1 - Pontuação por atividade	
Coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	80
Coordenação de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Coordenação de curso de graduação	80
Participação em Conselhos Superiores (não cumulativa com coordenação de curso)	10
Participação em atividades administrativas de Instituições de Ensino Superior (chefia, diretoria de unidades, pró-reitorias, etc.)	40
Coordenação de comissões e/ou comitês de órgãos de fomento e/ou de avaliação/regulação	20
Atividade profissional na área do teste seletivo ou áreas afins	03
2.2 - Experiência profissional na área nos últimos 05 anos	
Pontuação por ano	
Experiência profissional na área da seleção	10
Total de pontos da avaliação de títulos e currículo = 1000 pontos	
Total de pontos do candidato = Soma dos Itens I, II e III	
Nota final da avaliação do candidato = total de pontos dividido por 100	

e um segundo arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo